ANNO LXIV ---- NUMERO 203

QUINTA-FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Setembro ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Funccionaram hoje ambas as casas do parlamento.

No Senado foram approvados em 3.ª discussão os orçamentos dos Ministerio da Marinha e do Imperio.

Na Camara foi approvado em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Agricultura, inclusive uma emenda, consignando a quantia de 75 contos para as obras da ponte Buarque de Macedo e tratou-se da 3.ª discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 4 de Setembro.

Circulam aqui muitos boatos contradictorios a respeito da viagem do general Boulanger ao norte da Europa.

As noticias dadas sobre sua chegada em Hamburgo são hoje duvidosas.

BERLIM 4 de Setembro.

Os esponsaes do principe herdeiro da Grecia com a princeza Sophia irmã de S. M. o Imperador da Allemanha acabam de ser celebrados aqui.

LONDRES 2 de Setembro.

A situação geral da Europa é mais satisfactoria actualmente

HAYA, 5 de Setembro.

S. M. o Rei dos Paizes Baixos vai melhor.

GENOVA, 5 de Setembro.

O vapor *Matheo Bruzzo* albarroou com outro Steamer em vista d'este porto.

Os dous vapores ficaram avariados, mas nenhum sossobrou.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XII

Lisongeava por este facto o amor proprio do autor, e quiçá occupando-o, lhe mitigava as queixas que se habituara a levantar contra a ingratidão do seu rei e dos seus compatriotas. Foi-lhe o conselho aceito, e em Lisboa entregou-se Vieira ao trabalho de corrigir e regularisar suas orações sagradas. Incumbido, no entanto, de dar pareceres, a respeito de assumptos politicos e administrativos, empregava o padre sua actividade e zelo em servir ao principe, escrevendo relatorios, memoriaes e papeis de pragmatica em que eximio e admiravel se manifestava sobretudo o seu engenho, e brilhavam suas habilitações particulares.

Uma das memorias que excede em primor foi a relativa ao casamento da princeza real, herdeira presumptiva da corôa, com principe estrangeiro. As dynastias reinantes de Parma, Toscana, Baviera e Saboya aspiravam a sentar no throno portuguez, ainda que apenas como principe consorte, descendentes de suas casas.

Dirigiam se ao proprio padre Vieira, recommendando suas pretenções, e supplicando-lhe sua opinião, como de valia e preponderancia. Orna-se o parecer de Vieira, incumbido pelo infante D. Pedro, de mais correcta linguagem, do estylo mais primoroso, de deducção mais corrente, de argumentação mais logica. Aprecia a questão sob todos os seus pontos de vista, historico, politico, vantajoso. Forma um trabalho habilmente elaborado, e patrioticamente esclarecido.

Continuava, comtudo, o padre Vieira, em manifestar seus despeitos; ora dizia que o principe regente lhe não mostrava affectos serios; ás vezes irritava-se contra a ingratidão dos portuguezes, que o não apreciavam segundo seus meritos, ser viços, experiencia dos negocios, e illustração do espirito. Reputava offendido o seu amor proprio, e não lhe parecia sufficientes os applausos e louvores dos que concorriam a ouvil-o na tribuna sagrada.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1888.

Abaixo assignado de ex-operarios dos contractados para a construcção da casa dos pharoleiros do pharol das Rocas.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Anna Cesar de Almeida Pessoa.—Mantenho o despacho de 10 de Julho ultimo. Não aproveita a supplicante o argumento do caso verificado com a professora Vilella, por ser mui diverso.

Barão de Limoeiro.—Sujeitando-se o supplicante ao pagamento de mais 16 % sobre o valor da arrematação ser-lhe-ha permittido o cobrar no desvio indicado.

João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.—Concedida.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Do livro de matricula existente na secretaria, consta que o supplicante foi nomeado alferes da 1ª companhia do 40º batalhão de Ipojuca, salvo o caso de existir outro de igual nome nesse lugar, cumpre pois, que prove não ser a mesma pessoa.

José de Azevedo Maia e Silva.—A' vista da informação do Thesouro Provincial não ha que reclamar nem deferir

Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Setembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 875—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Germano Ramos dos Santos, como alienado vindo de Itapissuma até que tinha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Francisco Machado, Rita Maria da Conceição e Sebastiana Maria da Conceição, por disturbios; Maria Rosa de Lima, por embriaguez e offensas á moral publica, e Antonio da Silva Correia, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Luiz da Silva, Pedro de Aragão e Silva, Manoel André do Carmo e Vicente Ferreira Honorato, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio João da Cruz, Manoel Joaquim Flores e Amaro Augusto Gomes, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Fernando da Costa, a minha disposição.

O delegado de Olinda, participou-me que na madrugada do dia 2 do corrente, os ladrões por meio de arrombamento feito em uma das janellas da casa de residencia de Guilhermina de tal, sita no Porto da Madeira, do districto de Beberibe, subtrahiram da gaveta de uma commoda, cinco dobrões de ouro, cinco moedas tambem de ouro do valor de 20$, vinte mil réis em prata, e diversas joias no valor de um conto de réis.

Guilhermina attribue a autoria do roubo a um ex-escravo de nome Francisco, que foi preso.

A cerca do facto procedeu se a vistoria e mais diligencias da lei.

No lugar Beberibe de baixo do mesmo districto, ao amanhecer do dia 3 do corrente, ainda por meio de arrombamento feito em uma parede da casa de Augusto Gonçalves Lessa, os ladrões penetraram na mesma casa e subtrahiram diversas peças de roupa, facas, garfos e colheres.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos recolhido hontem da commissão que desempenhara em Barra de Jaganda, apresentou 5 clavinotes e vinte balas, tomadas por elle alli no serviço policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1888

Othon de Barros Wanderley.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Ponto da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Antonio Lopes, Medeiros & C., Dr. Ignacio Joaquim da Souza Leão, Rodrigo Jacôme Martins Pereira, Pedro de Alcantara Leitão Filgueira, Manoel Ferreira Bartholo, Albino da Silva Leal, José Candido de Moraes e Diogo Lins & C.—Informe o Sr. contador.

Dr. Joaquim de Souza, Julinsvon Sobstem e José Baptista da Silva.—Certifique-se.

Numeriano Augusto de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Joaquina Carvalho.—Registre se e façam-se os assentamentos

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão e José Octaviano da Rocha Mello.—Liquida, escripture-se a divida.

Guimarães & Valente e Francisco Coutinho.—Prove a desoccupação.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1888

Angelo Raphael & C., João Soares da Rocha, Francisca Adelaide Gomes e Angelo Raphael & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Antonio das Neves de Souza Braga, José Urcicio Paes Barreto, José Rodrigues Ferreira, João Candida Curado Lima, Joaquim José de Figueiredo e Francisco Caetano Duarte.—Certifique-se.

Severino Manoel do Nascimento.—Deferido em vista das informações.

José Caetano Marques de Oliveira.—Em vista das informações o supplicante acha-se attendido.

Viuva de José do Conceição Oliveiro Figueiredo.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José Antonio Pinto.—Informe a 1ª secção quanto ao tempo em que tem estado desoccupada a casa a que se allude.

Barbosa & C.—A' 1ª secção para proceder a collecta na forma da lei.

Geraldo Moreira de Barros.—Deferido em vista das informações.

Rodolpho Sodré da Motta e Maria Sodré da Motta.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Felicidade Maria do Carmo.—Em vista das informações nada ha que deferir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Nerthe*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal que publicamos sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Relativamente a este reino escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente de Lisbôa:

« Apesar de que o Sr. Sagasta procurava por meio de D. Venancio Gonzales, presidente do conselho de Estado, e pelo marquez de la Vega de Armijo, que se acham na Galliza, fazer desistir da sua missão ao Sr. Montero Rios, por crer que a sua renuncia por causa das censuras de immoralidade contra a situação, pronunciadas pelo Sr. Silvela, ferem igualmente o governo ao Sr Montero Rios, ainda que satisfeito pelo que lhe toca depois das explicações do Sr. Silvela, não a retira, e o Sr. Aleuso Martinez, que espera passar do ministerio da justiça para a presidencia do tribunal supremo, insiste por que se dê a demissão do Sr. Rios.

O Sr. D. Manoel Silvela approva o discurso de seu irmão D. Francisco pronunciado em Malaga.

Segundo communica um periodico de Gerona, é tal a miseria n'aquella provincia que os operarios apresentam-se em bandos ás municipalidades, pedindo que os empreguem como trabalhadores, por qualquer preço que seja.

Exactamente o contrario das gréves.

A questão da ordem publica preoccupa, neste momento a attenção.

Eis o que, no districto militar de Vicalvaro, proximo de Madrid occorreu.

Diz que no dia 14 apresentaram se em Vicalvaro dois paisanos, os quaes conferenciaram immediatamente com alguns sargentos de artilheria fazendo-lhes promessas e tratando de subleval os a favor da republica.

Desde tempos immemoraveis o corpo de artilharia é um dos mais affeiçoados ás idéas revolucionarias, como provou em 22 de Junho de 1866, em que 55 sargentos foram fuzilados.

Os de Vicalvaro, apenas tiveram uma larga entrevista com os paisanos, pediram licença para passarem a noite fóra do quartel, licença que lhes foi recusada.

No dia immediato appareceram partidos os fios telegraphicos, e cortados varios postes da linha de Madrid a Vicalvaro.

Por esta razão foram detidos seis sargentos e um cabo de artilharia, e conduzidos a Madrid, dando entrada nas prisões militares de S. Francisco.

Foram presos além disso dous paisanos.

Assegura se que as forças militares do todo o districto de Vicalvaro estiveram tres dias de prevenção nos seus quarteis, e accrescenta-se que o telegrapho entre Vicalvaro e esta capital tornou a ser cortado.

Tambem o capitão general de Zaragoza chamou pelo telegrapho os officiaes daquella guarnição que se acham com licença.

Ora, tendo se adoptado certas precauções militares na provincia de Huesca, mórmente em toda a parte della que confina com a França, é porque se passa alguma cousa de gravidade.

Os conservadores dizem que esta situação é uma verdadeira crise da urgencia; e *El Estandarte* crê mais, que a regente deve regressar promptamente a Madrid, na previsão de certos acontecimentos.

Os ministerialistas negam a importancia de que se passa, e censuram asperamente os conservadores.

Dizem de S. Sebastian que a doença de garganta que soffre a infanta D. Eulalia, augmenta de gravidade a cada instante.

Um destes dias, ao regressar de um largo passeio, teve um ataque tão perigoso, que não pôde chegar até S. Sebastian, e ficou em uma casa dos arrabaldes para a qual partio logo a rainha, apenas teve conhecimento do facto.

Corre que a infanta D. Eulalia sahirá brevemente para Nice, a procurar allivio á sua doença

A construcção dos tres cruzadores de guerra ad judicar-se-ha, segundo consta, á casa Palmer e á Factorio Gaditana.

Morreu em Madrid o general Pieltaio, que teve um brilhante papel na campanha da Africa, e na revolução de Setembro, ficando ligado aos generaes Prim e duque de la Torre.

Durante o periodo da revolução occupou importantes postos, entre elles o de sub-secretario do ministerio da guerra, exercendo commando no exercito de operações do norte.

Foi capitão general de Galiza, governador de Cuba, etc.

O seu funeral foi muito concorrido.

França

Continuava a agitação produzida pela ultima nota do governo italiano em resposta á do governo francez.

Como é sabido, a França exige, para reconhecer a abolição das que respeitam á Tunizia, e apoia as suas exigencias nos exemplos de Chypre e da Bosnia.

Bem que a França de certo modo se apoie no direito internacional europeu a verdade é que a Italia apoia-se na maioria das grandes potencias, especialmente na Allemanha.

E a sua confiança chega ao ponto de realisar a occupação de Zulah, em territorio no mar Vermelho, sobre o qual a França manifesta pretenções.

A opinião mais generalisada é que o Sr. Crispi representa o papel de agente provocador, por conta de Bismarck

Outros crêem que o estadista italiano visa apenas a estabelecer na Italia uma corrente gallophoba, contra a qual se manifestam as sympathias publicas, mais inclinadas á França, de que á Allemanha e á Austria, a inimiga secular da peninsula.

As primeiras noticias da triplice victoria eleitoral de Boulanger, chegadas a Paris, produziram viva sensação e manifestações calorosas de ordem diversa.

O general chegou a Paris, quasi furtivamente, na vespera das eleições.

Nos departamentos do Norte, do Ionne e do Charente, a lucta eleitoral attingira proporções de verdadeiro encarnecimento.

A impressão geral em Paris era que o general Boulanger triumpharia no Norte pela adhesão dos bonapartistas e pela adhesão dos elementos republicanos.

Eis, segundo communicam de Lille, a 19, o resultado definitivo da eleição legislativa do norte: o general Boulanger teve 130,152 votos; o Sr. Kæchlin, 126,567; o Sr. Desmontiers...... 97,409; o Sr. Moreau, 95,023; o Sr. Delzour, 6,347 e o Sr. Delcluze 5,837.

E' certa, pois, a eleição do general Boulanger nos tres departamentos: no norte ficou eleito por 130,152, no do Ponne por 76,094 votos, tendo obtido Sr. Bernot apenas 41,371; e no de Charente Zuferier por 57,481 votos, tendo o Sr. Zair 42 416 Em Amiens houve toda a noite manifestações tumultuosas, tendo a infanteria de dar uma carga de bayoneta, para desembaraçar as ruas. Em Lille houve tambem manifestações, travando-se rixas entre boulangistas.

Alguns magotes estacionaram ás 2 horas da madrugada na Praça Grande, sendo afinal dispersados pela policia, que fez 44 detenções.

Como é natural, as eleições produziram em Pariz grandes movimentos, primeiro de curiosidade, depois de regosijo ou desgosto.

Por volta das 9 horas da noite de domingo 19, a multidão em frente da redacção do *Intransigeant*, era enorme. De quando em quando, gritos—Viva Boulanger!—Havia grande tranquillidade, porém.

Multidão igual em frente da redacção da *Presse*, no boulevard des Capucines.

N'uma das janellas da redacção appareceu um transparente onde os resultados das eleições se iam succedendo á medida que chegavam as noticias.

A multidão applaudia. A policia empregava esforços violentos afim de estabelecer o transito. No transparente da *Presse* appareceram então estas palavras:—« Protestamos contra as violencias da policia. »

Applausos do publico.

A's 11 horas da noite um grupo de boulangistas improvisaram uma fogueira á esquina da rua Quatre-Septembre, feita com jornaes opportunistas. A policia deu uma carga sobre a multidão, estabeleceu-se desordem. Grandes e immensos gritos de—« Abaixo Ferry! Abaixo Floquet! » alternavam com os cantos boulangistas.

Supplementos ás noticias das eleições, especulação que não adianta cousa alguma em novidades, appareceram nas ruas e foram disputados com encarniçamento.

A multidão, suppondo Boulanger no escriptorio da redacção da *Presse*, conservava-se obstinadamente nos arredores. No entanto, o general recebia as ultimas noticias no hotel Durand, em companhia dos seus amigos partidarios.

Desde as 10 horas achavam-se reunidos, n'uma das salas do hotel, Boulanger, o conde Dillon, Laguerre, Rochefort, Susini, Laur, Thiébauh e varios outros. O estado-maior do boulangismo.

Esperava-se pelas ultimas noticias para começar a ceia.

Pelas 11 horas da noite chegou um telegramma do norte, dirigido ao general e contendo uma unica palavra:—« Eleito. »

Rochefort tinha accessos de alegria com um tanto de infantil.

Serenamente, Boulanger replicou:

— Ha quinze dias que Floquet não faz senão tolices. Nos tres departamentos ha uma infinidade de operarios. Se eu fosse chefe do governo tel-os-hia protegido.

Floquet teve a habilidade de os indispor todos contra si, á força de os illudir. Diziam-me as mulheres de alguns:

—« Se não fosse o dinheiro que nós temos ganho a distribuir os jornaes e as listas do general, os nossos maridos tinham morrido de fome. »

A triplice eleição do general Boulanger, que parecia ter morrido no Ardéche e estar enterrado em ridiculo perturbou a politica franceza e creou-lhe uma situação difficil e perigosa. Boulanger não é já um candidato a deputado; é um candidato a dictador; não pede votos para entrar no parlamento, mas sim para derribar o parlamento; as suas victorias são, pois, realmente derrotas das instituições vigentes, as suas eleições verdadeiros actos revolucionarios, embora pacificos.

Ora, o processo empregado com uma grande energia e tenacidade, de atacar a legalidade por meios legaes, de conspirar para o cesarismo com o direito popular de suffragio, é quanto possivel embaraçoso para os poderes constituidos, porque os inhibe de rebater esses ataques e essas conspirações sem ferir as formulas que os protegem e acobertam. Desde que os *meios* são correctos, embora o *fim* seja evidentemente tumultuario, o governo vê-se na collisão de ser impotente ou violento, e violentos e illegaes são os expedientes que já se alvitram para cortar o passo a Boulanger: desterral-o ou adiar as eleições que ainda ha a fazer.

Ao mesmo tempo, os triumphos do *bravo general* attestam que em França as opposições e os descontentamentos conservam ou vão adquirindo uma vitalidade temerosa.

Quanto menos se justificam pelos merecimentos pessoaes do triumphador, mais sombria significação politica tem. São os conservadores, os inimigos da Republica, que lh fazem as eleições?

A republica tem então inimigos muito poderosos e influentes nas camadas populares, o que lhe constitue um perigo mais grave, por dever ser mais persistente, do que seria o simples *engonement*, naturalmente ephemero, por um homem ou por um espadão.

Boulanger acclamado e favorecido pelo suffragio, como uma esperança de desforra ou de gloria para a patria, poderia representar apenas uma illusão generosa da alma popular; Boulanger deprimido e ridicularisado como militar e estadista, apezar disso muitas vezes vencedor representa uma revolta do espirito publico contra as instituições vigentes.

Uma revolta e uma affronta, a affronta a que nós chamamos *atirar com um gato morto*

E as successivas eleições do *bravo general* em departamentos diversos e distantes deixam suppôr que ha em toda a França innumeros braços prestes a levantarem-se para arremessar o *gato morto* ás faces de Tirard, de Floquet, de todos os governos e de todos os partidos, o que equivale a arremessal-o ás faces do presidente da republica parlamentarista!

A situação da França é, pois gravissima; travou-se n'ella uma campanha, cujos episodios se não podem prevêr, mas que deve dar de si transformações politicas, provocadas por Boulanger ou por qualquer outra individualidade ou aggremiação.

Não nos parece que essas transformações levem a uma restauração monarchica, mas tão pouco acreditamos que assegurem as liberdades democraticas.

O assumpto dominante na imprensa e em todos os circulos que se occupam de politica é o triumpho obtido por Boulanger, e que não admira.

Felicitam se pelo resultado a *Autorité*, o *Gaulois* e o *Soleil*, considerando uma ferida mortal feita na republica.

O *Figaro* aprecia os resultados das eleições, e conclue que dos votos dados a Boulanger se deprehende a fraqueza dos pretendentes monarchicos imperialistas, que para triumphar necessitaram apoiar-se no prestigio do general.

Os opportunistas reconhecem a gravidade da derrota por elles soffrida, attribuindo a á impotencia do radicalismo governante.

Feita est confissão, os opportunistas consolam-se, como republicanos, recordando que nos departamentos que deram o triumpho a Boulanger agora, venceram em 1885 os reaccionarios, o que implica uma reviravolta favoravel á republica.

A *Cocard*, o *Intransigeant* e a *Presse* publicaram varias edições, apregoando a victoria do general.

Os jornaes republicanos fazem notar que o general Boulanger foi eleito pelos reaccionarios, que se não atrevem a apresentar candidatos seus.

A *Republique Française* torna os radicaes e os intransigentes responsaveis pelo triumpho eleitoral do general Boulanger.

Os jornaes conservadores dizem que a votação foi contra a republica.

Os jornaes republicanos da tarde do dia 20 attenuavam o resultado da triplice eleição do general Boulanger, allegando haver sido eleito por departamentos reaccionarios. O *Temps* diz que o resultado d'estas eleições é humilhante para o bom senso nacional e a lealdade politica, mas tem de inquietador, porque o general Boulanger deve o seu triumpho unicamente á colligação dos reaccionarios e esta colligação não é mais de temer que a de 16 de Maio.

Varios jornaes dizem que as eleições de 19 demonstram sobre tudo a importancia do governo radical.

Em todo o caso os circulos politicos mostram-se preoccupados com o boato que circula, e segundo o qual parece ter-se estabelecido umas correntes no sentido da reconciliação entre os boulangistas e os radicaes

A base d'esta reconciliação seria talvez a devolução do generalato a Boulanger e, quem sabe, por ventura, como consequencia a reintegração no cargo de ministro da guerra.

O general recebeu immensas felicitações.

O departamento dos Ardennes, onde haverá eleição proximamente, mostra-se inclinado á votação no general.

Diz-se, a tal respeito, que o governo suspenderá as eleições pendentes.

Parece que ha divergencias sérias no seio do gabinete francez. Opinam alguns ministros pela apresentação as camaras de uma proposta de desterro ao general Boulanger; inclinam-se outros ás idéas de concordia republicana, sem exclusões de especie alguma.

Segundo annunciam os correspondentes do *Standard* e do *Times*, a triplice eleição do general Boulanger produzio viva impressão na Allemanha e na Austria.

O Sr. Carnot no dia 21 recebeu os conselheiros geraes do Soma e Marne que lhe apresentaram uma mensagem em nome do seu parlamento.

O Sr. Carnot agradeceu-lhes esta affectuosa manifestação, na qual se vê um energico protesto contra as intrigas que tendem a dividir o paiz que tanto necessita de socego e união

Para festejar o anniversario do nascimento do Conde de Paris, houve a 23, no hotel Continental, em Paris, um jantar, a que presidio o Duque de Audiffret-Pasquier, senador, membro da academia franceza.

A commissão do banquete compunha-se dos senhores: Calla, antigo deputado; Denys Cochin, conselheiro municipal; Ferdinand Duval, antigo perfeito do Sena; Franeut Maurice, Conde de Haussouville, da academia franceza; Edouard Herné, da academia franceza; e F. Riant, conselheiro municipal.

Noticias de Calais dão conta de grande agitação anarchista n'aquella cidade. Era alli esperada Luiza Mickel, a indispensavel urgente.

Em Neuvilhe os operarios em gréve recomeçaram hontem os seus trabalhos. A tranquillidade acha-se restabelecida.

Em Amiens, produzio-se ha dias um grande escandalo em Corbie. Um boulangista disparou dous tiros de revolver sobre o juiz de paz, encarregado da instrucção do processo contra o Barão de Watteville, que fôra preso distribuindo dinheiro pelos soldados da guarnição.

O autor do attentado foi preso e conduzido á cadeia de Montdidien.

Os jornaes revolucionarios francezes noticiaram a morte de Flotte, o amigo mais fiel de Blanqui. Estreiou se na carreira da revolução pelas acontecimentos de 1839, sendo cumplice de Barbés e de Blanqui, o que lhe valeu nove annos de prisão.

Tomou parte nas occurrencias de 15 de Maio de 1848; figurou no processo de Bourges, e foi enviado para Doullens. Durante o imperio, fez-se ainda condemnar em cinco annos de prisão, e que o não impedio de tomar parte, com Eudes, na refrega de la Willette, em 1870.

Depois da communa, Flotte foi para a America, d'onde voltou amnistiado, e foi nomeado presidente da liga para a abolição do exercito permanente.

Uma noticia do *XIX siécle*:

« As instancias de M. Felix Pyat e general Cluseret, o antigo ministro de guerra da communa, resolveu preparar a sua candidatura por Paris nas eleições legislativas de 89. »

Commenta o *Figaro*:

Hão de vêl-os a todos na camara! E hão de ver Cluseret, ao passar por diante de M. Floquet, voltar-se para elle e bradar-lhe com voz retumbante:

Vive la commune, monsieur!

E o excellente Floquet, cortejando, não achará outra phrase senão esta:

Mais certainement, citoyen!

O governo da republica franceza já respondeu ás propostas feitas pelo governo italiano, relativas ao novo tratado de commercio.

A França limita-se a pedir a renovação do tratado de 1881.

Belgica

O cardeal Lavigerie, arcebispo de Alger e primaz de Africa, tem andado por diversos paizes a fazer propaganda— abençoada propaganda! contra a escravatura, que tantos horrores commette ainda em algumas regiões d'Africa, e ultimamente fez uma conferencia, sobre o seu querido assumpto, na igreja de S. Gudula de Bruxellas.

No dizer delle, o Congo é hoje a parte mais infestada da Africa pelo trafico de escravos; por Sanganski passam todos os dias caravanas de negros, que caminham sob o açoute amarrados uns aos outros.

A administração belga, apezar da boa vontade do rei, não tem diligenciado bastante remir esta vergonha da civilisação, e por isso o benemerito propagandista imagina organisar o que elle chama uma cruzada que, postando-se nas margens do Tanganyélus, obste a que os esclavagistas por lá passem com a sua mercadoria humana e penetrem nos territorios do Congo. E' para isso que anda pedindo auxilio á philantropia christã.

Segundo o plano do cardeal, a *cruzada*, ou *milicia santa*, compôr-se-ha de uns 100 homens bem armados e municiados, e dirigidos naturalmente por missionarios. Para as despezas deste pequeno corpo calcula que lhe é indispensavel um milhão de francos, que espera obter por subscripção publica

O pensamento é realmente generoso; tanto é que a milicia santa não vá crear complicações de dominio territorial no interior d'Africa!

Italia

A entrevista de Bismarck, conde de Kalnoky e Crispi, os primeiros ministros da Allemanha, da Austria e da Italia devia realisar-se no dia 23 de Agosto em Friedrichsruche.

O primeiro ministro da Italia ja tinha sahido de Roma para Carlsbad.

A annunciada intrevista está preoccupando vivamente os circulos diplomaticos.

Julga-se que o chefe do governo italiano seguirá os conselhos do chanceller nos assumptos que tocarem nas relações entre a França e a Italia. A impresa em Paris, incluindo o *Temps*, maltrata a Italia, fallando da entrevista, e escarnece do exercito e da marinha d'aquella nação.

A agencia *Stefani* publicou já um extracto do Sr. Crispi, datado de 13 de Agosto, respondendo a nota franceza acerca da questão de Massouah.

Eis aqui os trechos mais importantes desse extracto:

Diz a nota que o governo italiano, desejando evitar quanto possa tornar acrimoniosa a discussão, deixará de banda quaesquer argumentos que só sirvam para prolongar sem resultado um pleito, que os dous governos devem por igual desejar ver terminado.

A nota continúa declarando que o governo italiano não renovará a exposição dos factos que occasionaram a occupação de Massouah, por isso que essa exposição não foi nem poderá ser impugnada Entretanto, a nota torna a repetir que Massouah, abandonada pelo Egypto e pela Porta, estava na situação de *res nullius*.

O Sr. Crispi refuta depois a asserção de que era necessario notificar a occupação ás potencias, allegando que ella foi anterior a conferencia de Berlim, que prescreveu essa notificação.

A nota discute a fundo a questão das capitulações e estabelece que, quando um paiz sujeito as capitulações passa para a administração de uma potencia christã e civilisada, sem mudança de soberania, como aconteceu á Bosnia, a Chypre e a Tunisia, as capitulações só deixam de existir, geralmente, em consequencia de accordos entre o occupante e terceiros; mas que as capitulações caducam *ipso facto* quando os paizes, como a Argelia, a Dubrutcha e os territorias adidos a Russia pelo tratado de Berlim, ficam, não só sob a administração, senão tambem sob a plena saberania de uma potencia christã e civilisada.

M. Crispi desenvolve uma serie de argumentos juridicos em favor d'esta doutrina. Em vez de notificação, a que a Italia não era obrigada, o *animus dominandi* foi proclamado solemnemente por muitas vezes no seio do parlamento italiano.

Não se comprehende, continúa M. Crispi, como é que as mesmas pessoas que pagam sem resistencia os impostos fiscaes que revertem para o thesouro italiano, podem ter-se recusado ino fundamente a pagar contribuições meramente destinadas a melhoramentos locaes. Semelhante resistencia foi provocada pelo agente francez, que só por tolerancia exercia ainda funcções consulares em Massouah. E é mais em virtude de instrucções formaes de Pariz, como asseveraram o seu governo em resposta as reclamações do general Menabréa.

O facto de um governo estrangeiro, sem provocação, sem motivo apreciavel, incitar uma população a desprezar as leis do paiz em que habita, é tão grave que se não acreditaria n'elle, se o general Menabréa o não soubesse da propria bocca do ministro francez dos negocios estrangeiros.

Em presença de actos tão pouco conformes, com as diferencias que devem umas as outras as potencias que vivem em relação de paz a nota pergunta que interesse póde ter a França em proceder assim. O Sr. Crispi diligencia provar que a França não tem interesses em Massouah, e que só interveio em favor dos gregos para provocar o actual incidente. Em seguida, expõe, n'uma nova numeração, os factos e motivos que tornaram necessario tomar medidas rigorosas contra os gregos e ao mesmo tempo obrigaram o governo italiano a declarar ao agente francez que lhe não continuaria a ser reconhecida esta qualidade, visto que elle, antes do estado de guerra e durante as hostilidades, mantinha relações politicas e intimas com o négus e os chefes abexins da fronteira.

A nota conclue dizendo que falta responder a allusão comminatoria em que a nota franceza falla de uma approximação inadmissivel entre duas situações que nada tem de semelhante e que levaria a uma applicação, falsa e contraria ao direito das gentes, de um principio logico consagrado pelo uso.

As potencias, tendo á vista todos os elementos da discussão, saberão de que lado está a sem-razão: se do lado da potencia que fez respeitar a lei assegurando a ordem publica, se do lado d'aquella que incita a população tranquilla a desprezar a legalidade, e desafia a autoridade dos poderes estabelecidos.

A maioria das potencias já se manifestou, e o governo italiano applaude-se por ter levado o incidente ao conhecimento d'ellas. Deseja agora consideral-o encerrado, e persistir em paz na linha de proceder que para si traçou: defender até ao fim no mar Vermelho e que julga serem os da justiça, do bom direito e da civilisação.

Como se vê, o governo italiano talvez tenha razão, mas usa d'uma linguagem que a diplomacia não costuma empregar, senão quando, de proposito, quer humilhar ou provocar o governo com quem discute.

M. Goblet responderia brevemente á ultima nota da Italia. A resposta seria em extremo laconica, e d'ella seriam enviadas copias a todas as grandes potencias.

A solução d'este conflicto diplomatico está preoccupando muito os espiritos.

O ministerio da guerra de Italia recebeu do commandante em chefe das tropas de Massouah o seguinte telegramma, que contém informações interessantes acerca do combate de Saganeiti:

Massouah, 16 de Agosto.

« Se algumas das minhas primeiras informações foram depois contraditadas, este facto só prova o cuidado com que eu tenho procurado apurar a verdade; communico todas as informações que recebo.

« Dos homens que debandaram, uns contam o que viram, outros inventam, para justificar o seu procedimento tão condemnavel. Os que se bateram ao lado dos nossos officiaes estão mortos. Estou já convencido de que os officiaes morreram todos.

« Nigano foi o primeiro que cahio ferido no peito, quando entrava em Saganeiti com os bachi-buzuks soldanezes. Cornacchia, ferido n'um joelho, e no fortim, continuou a commandar, mas pouco depois foi morto por uma bala que lhe atravessou o peito. Outra bala varou o coração de Poli, que ficou logo alli. Brero cahio ferido no pescoço.

« Virgini, retirando se do lugar do combate, poude chegar a Salet, onde operou um contra-ataque. Cercado pelo inimigo, respondeu com tiros de revolver ás intimações para se render, e morreu com armas na mão. Comtudo, o seu cadaver não foi encontrado.

Segundo o depoimento de Juzbasci-Assan-Agra, os nossos irregulares, tendo chegado ao planalto, marcharam, sós, em columns de quatro secções; perto da aldeia desenvolveram-se, e então foi disparado um tiro, de dentro da propria aldeia.

A linha inteira, com os officiaes á frente, correu ao assalto e occupou o fortim.

« Uma parte do bando de Debeb, expulso, da aldeia, foi procurar uma elevação proxima; a outra parte, coberta com as casas, continuou a sustentar o fogo contra os nossos soldados.

« Quando viram tres officiaes já por terra alguns bachi-buzuks começaram a fugir.

« Os officiaes Virgini e Brero ordenaram então a retirada, que se effectuou na maior desordem, por haver já poucos officiaes e officiaes inferiores.

« Adam assevera, ao contrario d'isto, que, antes de entrarem na aldeia, ouvio-se um tiro de espingarda, a que as companhias Poli e Nigano responderam com uma descarga geral. Cornacchia ordenou então o assalto; todos entraram na aldeia. Confirma a retirada d'uma parte do bando de Debeb para as alturas proximas.

« Diz que depois da morte de Cornacchia, Nigano e Poli conferenciaram com Virgini e Brero, sendo resolvida a retirada, que se operou individualmente e em desordem.

« Não tornou a vêr os dous officiaes, que se sacrificaram com os melhores soldados, para proteger a retirada.

« Os 76 feridos vão melhor.

« Os indigenas que se reuniram em Adam a pedido d'elle, eram Terva e não Assaortins. Portaram-se bem. Debeb sahio de Saganciti para Afalha. »

(A) Baldineira.

Os italianos só podem consolar-se, de mais este revez soffrido por causa d'um terreno ingrato, com o valor generoso dos seus officiaes. Morreram bem, ao que parece.

De Genova communicavam a 19 que foram sentidos em Dianomarina na vespera á noite, tres abalos de terra. Dianomarina já foi destruida o anno passado por um tremor. Ha grande panico na população, que passou a noite na praia. Nenhum accidente pessoal.

O novo despacho de Genova dava noticia de outros abalos de terra e Porto Mauricio, que felizmente não causaram estragos.

O novo codigo penal italiano supprime a pena de morte e substitue-a pelo *ergastulo*, isto é, prisão cellular perpetua.

Pode admittir-se ao condemnado o trabalho em commum, mas em silencio. Como se sabe, esta pena é terrivel. O preso que a supportar 10 annos fica necessariamente imbecil.

Se se reproduzirem certo numero de crimes de accusação, será restabelecida a pena de morte.

Modificaram se algumas penalidades.

O adulterio é castigado com 4 a 30 mezes de prisão, tanto para o marido como para a mulher.

A acção prescreve tres mezes depois de commettido o delicto.

Legisla tambem a respeito do duello. Na Italia são frequentes os desafios, quasi todos a sabre, e, termo médio, contam-se por anno duas a tres mortes que d'ahi resultam.

Até hoje não era prohibido o duello; agora constitue um delicto.

A provocação castiga-se com multa e desterro, o duello com 6 mezes de prisão. O juiz poderá, no caso de haver morte, applicar a pena de prisão de 30 mezes a 5 annos, e no caso da ferida ser grave, de 6 mezes a 2 annos.

Na realidade o novo codigo legalisa o duello porque o art. 233 diz que se applicarão penas mais graves se o duello se verificar sem as regras da honra.

O novo codigo pune quem usar navalhas de ponta e mola, seja de que tamanho forem, revolvers com menos de 11 mm. de calibre e bengalas de estoque.

— Os festejos que em Turim se preparam para o casamento do Duque de Aosta, promettem ser phantasticos. Toda a Strada dei Po será convertida n'um jardim; as flores juncarão o solo, guarnecerão as casas, formarão accarias e serão vendidas e dadas, distribuidas, estolhadas por jardineiras e pastoras vestidas á Luiz XV. Esta enorme urgia de floricultura terminará na praça de Victor Manuel, onde o pavilhão, que deve ser tambem uma montanha de flôres, receberá a noiva, á qual a camara municipal offerecerá igualmente flôres.

O cortejo imperial deve dar uns ares de mascarada. Figuraram nelle carros armados no estylo Luiz XV, cercados de pagens e escudeiros, vestidos ricamente á moda dessa época; na Piazza haverá pistas e torneios.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 24 de Agosto de 1888

Julgo haver-lhes dito na minha de 20 do corrente (que no dia 3 de Setembro proximo é que se reuniriam as côrtes em sessão extraordinaria, afim de, na conformidade do que dispõe a carta constitucional, a assembléa legislativa receber o juramento do Principe Regente, o Sr. D. Carlos, Duque de Bragança, que ficou substituindo seu augusto pai durante a sua ausencia no estrangeiro.

O respectivo decreto sahio no *Diario do Governo* de 22.

Consiste esta sessão extraordinaria n'uma sessão plenaria solemne, cujo cerimonial é o mesmo que se observa nas sessões solemnes de abertura das sessões legislativas.

— Continuam os jornaes portuguezes a preconisar as vantagens de tomarem parte os nossos productores na exposição universal que ha de realisar-se em Pariz em 1889, pedindo ao governo que saia da apathia e da inacção que até agora tem manifestado com respeito á representação de Portugal n'aquella exposição.

Diz-se que o governo está resolvido a coadjuvar por todos os modos que a industria de Portugal figure vantajosamente n'aquelle certamen e até se julga que grande parte dos productos que se estão exhibindo na exposição industrial portugueza com uma secção agricola na Avenida da Liberdade serão transportados opportunamente para Pariz, concedendo o governo todas as facilidades.

Accrescenta-se porém que não haverá alli representação official d'este paiz. Entretanto, é certo que o governo ainda não fez conhecer positivamente as suas deliberações a tal respeito.

Formou-se em Pariz um *comité* de portuguezes residentes n'aquella cidade, com o fim de realizar no campo de Marte a installação de um pavilhão portuguez.

Este *comité* já se acha em relações com o engenheiro em chefe dos trabalhos da exposição.

Depois de ter um orçamento das despezas indispensaveis para um pavilhão que faça honra ao nome portuguez, alguns membros do *comité* virão a Portugal sollicitar a protecção do governo, e pedir a coadjuvação das associações commerciaes de Lisboa e Porto.

O *comité* não é animado por nenhuma idéa politica. Vendo que a Hespanha e a Italia se farão representar em Pariz; que a Hespanha está resolvida a installar em França *exposições permanentes* dos seus vinhos e alcools, —o *comité* sabendo que o governo estava decidido a auxiliar a iniciativa particular, deliberou metter hombros a este emprehendimento, apenas animado por uma idéa de puro patriotismo.

Depois de adquiridos os orçamentos das despezas, alguns dos membros do *comité* parisiense virão apresentar, pois, a sua idéa ao governo e ás associações commerciaes.

— Alguns fabricantes de pão (já ninguem se intitula padeiro!) continuam a levantar o preço do pão, e a imprensa a discutir o assumpto, mas na realidade, com menos affan do que ha oito dias. A alta não é geral, mas ao que parece, o movimento vai mostrando tendencias de se generalisar, até mesmo nas provincias, quer pelo augmento real dos preços dos diversos typos de pão, quer, encobertamente, pela diminuição correspondente do peso dos differentes spécimens.

Tudo isto são difficuldades para o governo, e na opinião dos seus adversarios, esta alta, n'um genero alimenticio indispensavel, é a consequencia desastrosa da lei que veio augmentar o preço dos cereaes.

Para obstar a que o pão encareça ainda mais, o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda propõe-se estabelecer padarias por conta do Estado.

Julgo mesmo ter-lhes dito que uma commissão official foi já creada para estudar os meios de levar a effeito a installação immediata de uma padaria, o que se fará, diz-se, ampliando convenientemente uma padaria do Estado que já existe, por modo que ao seu trabalho ordinario de panificação accresça a fabricação do pão para o consumo publico.

Espera-se que d'esta providencia resulte o correctivo preciso, isto é se ella não der perdas notaveis e que se não possam sustentar.

Toda a gente sabe que, geralmente, o Estado é um productor mediocre, nem sempre em relação á qualidade dos productos das industrias que emprehende, mas sempre debaixo do ponto de vista do preço dos productos e do custo da exploração industrial intentada.

Se isto succede em paizes muito mais adiantados industrialmente, o que não acontecerá aqui onde a fiscalisação de taes emprehendimentos é exercida menos efficazmente?

Haja vista ás vias ferreas construidas por conta do Estado e á fabricação dos tabacos pelo systema da *régie*, ou administração official.

Affirma-se que já se não pensa nas regiões governativas em reduzir os direitos de entrada sobre as farinhas estrangeiras, reducção essa, que, a dar credito aos orgãos officiosos do gabinete, estava imminente ha oito dias, dando-se a essa providencia em perspectiva o caracter de um como castigo ou lição aos moageiros para os castigar de terem augmentado os preços das farinhas indigenas.

Parece pois que já se convenceram os governantes de que tal medida só daria em resultado o prejudicar ainda mais a industria indigena de moagem e favorecer, ao mesmo tempo, a industria moageira lá de fóra, abrindo-lhe em Portugal um novo mercado.

Muito se tem discutido e continuará ainda a discutir-se o ponto porque a todos interessa. Esta questão é com effeito uma das mais serias, mesmo com respeito á ordem publica, sobre tudo em Lisboa, onde a vida é já tão cara.

Não é com rodomontadas queixotescas que se ha de resolver o problema das subsistencias.

A imprensa, até mesmo da que adhere, em geral, á politica do actual ministerio, tem prodigalisado salutares conselhos ao governo. Oxalá que os aproveite, visto que dos da opposição pouco se lhe dá, embora se lastimem algumas vezes os seus correligionarios politicos de que « santos de casa não fazem milagres ».

Ante-hontem á noute a assembléa geral da associação auxiliadora dos fabricantes de pão reuniram-se. Depois de larga e calorada discussão, resolveu-se nomear duas commissões; uma para esclarecer o publico acerca dos verdadeiros preços das farinhas e do pão; outra, para representar ao governo pedindo redacção nos direitos sobre o trigo, milho e farinhas estrangeiras.

A discussão, que, correra animada, mas em termos, tornou-se tumultuosa quando se propoz um voto de censura aos actos da direcção, ao ponto, de a presidencia ter de encerrar repentinamente os trabalhos, temendo ver convertida n'outro locar a séde da associação.

Está averiguado que não tem augmentado o numero dos padeiros que adoptaram o expediente de levantar o preço do pão e « tudo leva a crer que assim continue », dizia hontem um periodico ministerial.

— A bordo do transporte portuguez *India* desenvolveu-se uma epidemia de máo caracter, (dizem ser o cholera) entre os passageiros de prôa que seguiam de Moçambique em direcção a Timor e que estavam a sahir de Macau.

A guarnição do navio não foi atacada.

A cidade, bem como outros navios surtos naquelle porto, conservavam-se indemnes. De 38 passageiros atacados que iam no *India* falleceram logo 27.

Os atacados foram logo convenientemente isolados.

Tem havido alguns casos futeis; mas é de esperar que se consiga localisar-se o mal e evitar-se a sua propagação, devido ás energicas providencias immediatamente adoptadas.

— No paquete *Nerthe*, das Missageries, de Bordeus, por onde lhes remetto esta correspondencia, segue para Dakar o capitão Trivier, que vai encarregado, pelo ministerio da instrucção publica de França, de tentar a travessia da Africa equatorial do occidente para o oriente.

O projecto do Sr. Trivier é subir o Congo, visitar Nyangoué, procurar os desaguadouros do Tanganyika e ir ter á costa de Zanzibar.

Se as circumstancias lh'o permittirem, o seu itinerario será o seguinte:

De Dakar irá a Loango e organisará ahi uma caravana com a qual marchará para Brazzaville, embarcando ahi n'um vapor para as Falls.

Lá, seguirá por terra até Nyangoué e depois até á Loukouga, onde parece que desagua o Tanganyika.

O explorador descerá depois a Mpala, atravessará o Tanga-Nyka, e, em seguida pelo caminho do norte, visitará Oudjiji, passando d'ahi a Bagamoyo, na costa, atravessando por fim o paiz de Ouniamouesi para alcançar Zanzibar.

O Sr. Trivier vai acompanhado unicamente pelo Sr. Weissemburger.

A sua expedição é emprehendida com o auxilio financeiro da imprensa franceza.

Foram comprimental o a bordo do *Nerthe* alguns membros dos corpos gerentes da sociedade de geographia de Lisboa, mostrando-se o Sr. Trivier muito penhorado por esta delicada attenção.

— A 13 de Setembro proximo, anniversario da morte de Alexandre Herculano, ha de realisar-se no Atheneu Commercial do Porto uma sessão commemorativa do passamento do grande historiador.

Deve ser uma solemnidade brilhantissima, a qual constará de um sarão litterario e musical, presidido pelo Sr. conselheiro Pinheiro Chagas.

O elogio de Alexandre Herculano será lido pelo Sr. Anselmo de Andrade, distincto escriptor e deputado da nação.

— O *Imparcial* de Madrid, chegado hontem a Lisboa sorprehendeu-nos com o seguinte telegramma:

Tanger, 22:

« A attenção publica mostra-se preoccupada com um serio conflicto que acaba de rebentar entre o governo de Portugal e o de Marrocos.

A origem desse conflicto consiste n'umas violencias praticadas contra alguns marinheiros portuguezes em Larache.

Ha dias lançaram amarra em Larache umas lanchas portuguezas. O capitão do porto, a quem desagradou o ponto escolhido para a amarração, deu ordem aos marinheiros para que desamarrassem e se fizessem ao largo.

Considerando a ordem arbitraria e injusta, os marinheiros recusam obedecer.

O capitão do porto fez então cortar as amarras pelos seus subordinados, sendo ao mesmo tempo aggredidos por estes os marinheiros portuguezes.

Como é natural, os portuguezes oppuzeram uma resistencia energica ao ataque. A multidão unio-se ao capitão do porto e á sua gente, acommettendo á pedrada os marinheiros, que tinham desembarcado, e obrigando-os a refugiar-se nas lanchas.

Os fugitivos arvoraram a bandeira portugueza nas embarcações; mas nem por isso terminou a aggressão, tendo a lamentar os portuguezes quatro feridos, dos quaes dous gravemente.

Uma circumstancia aggravante. O governador de Larache, inteirado do tumulto que havia no porto, compareceu no lugar da refrega e não tomou a minima providencia para castigar os mouros aggressores.

Chegou a Tanger uma fragata portugueza, com o fim de apoiar a reclamação do ministro de Portugal que pede reparação pelo ultraje feito á bandeira do seu paiz e indemnisação aos marinheiros feridos ».

Assayag.

Os factos, no seu conjuncto, são verdadeiros.

Os barcos portuguezes eram dous: a Flor de Maria e Flor dos Compadres, ambos de Olhão. Tendo apontado a Larache, amarraram a terra, n'um sitio onde, por ventura, difficultavam a passagem de outras embarcações. Appareceu o segundo capitão do porto, Mohamed Ecush, e ordenou ao arraes que se desviassem d'alli. Elles desobedeceram.

O capitão mandou um mouro cortar as amarras, mas as tripolações dos barcos repelliram-n'o rudemente.

Travou-se conflicto. Em soccorro dos mouros acodio gente de terra, e como então os barcos se fizessem ao largo, cahio sobre elles uma chuva de pedras, que feriram quatro portuguezes: João Fernandes Ratinho, da *Flor dos Compradores*, José Palos Santiago, Gomes e Domingos de Sousa da *Flor de Maria*.

Os tres primeiros receberam ferimentos na cabeça e o quarto, que disem ser soldado ficou contuso num braço.

Durante a briga, que, segundo parece, foi prolongada, o vice-consul portuguez dirigio-se a uma autoridade secundaria de Larache, o Kadi Serbut, pedindo-lhe providencia; mas não foi attendido. Recorreu então ao primeiro capitão do porto, e este apparecendo logo na praia poz termo á desordem prendendo quarenta mouros, d'entre os apedrejadores.

Apenas soube do occorrido o nosso representante em Tanger, o Sr. Collaço, queixou-se energicamente aos ministros do sultão de Marrocos, reclamando como satisfação á bandeira portugueza e reparação aos subditos de Portugal:

1º. Que o segundo capitão do porto Mohamed Deush, e o Kadi Senut fossem ao vice-consulado portuguez de Larache pedir desculpa por terem occasionado, ou não terem evitado o desagradavel conflicto;

2.º Que o governo marroquino pagasse o curativo dos feridos e indemnisasse os donos e tripulantes dos barcos dos prejuizos soffridos.

Pela sua parte e o governo portuguez, informado dos acontecimentos, ordenou á corveta *Rainha de Portugal* que fosse a Tanger apoiar as reclamações do ministro portuguez.

Esta ordem foi immediatamente, cumprida, e até, segundo consta, o navio já retirou do porto marroquino.

Tudo leva a crêr que o conflicto terminará satisfatoriamente e sem quebra do prestigio para a nossa bandeira nacional.

Uma commissão de engenheiros e medicos acaba de ser creada pelo governo para este dar as providencias que é conveniente adoptar relativamente á questão dos esgotos de Lisboa, não sómente sob o ponto de vista da solução definitiva desta importante questão e da adopção de um systema determinado de conciliação; mas tambem com respeito ás disposições que se devem tomar provisoriamente quanto aos esgotos já existentes, cujo funccionamento agora se complica em consequencia das obras que se estão executando no Tejo para a construcção das installações maritimas do Porto.

— Foi prohibida por um decreto referendado pelo principe regente, de 9 deste mez, a importação em territorio de reino e ilhas adjacentes, da saccharina tanto no estado simples como no estado de mixtura com outro qualquer producto, assim a importacão das substancias alimentares que contenham saccharina. Só se admitte, como excepção, a esta prohibição, a saccharina que for destinada ás pharmacias, para uso medicinal:

Os effeitos toxicos desta substancia, apparentemente innocente haviam determinado, pelo seu abuso, alguns casos de envenenamento. Foi portanto uma acertada providencia.

— Acha-se em Lisboa um engenheiro americano, o Sr. Leje, representante de um grupo de capitalistas do seu paiz, bem como da França, Inglaterra e Allemanha, afim de apresentar ao governo uma proposta para a construcção de uma ponte que ligue as duas margens do Tejo, e são estas, segundo refere o *Economista*, as principaes condições da proposta:

« 1ª. A ponte ligará a capital com a margem esquerda do Tejo, correndo a uma altura que permitta a passagem dos nossos navios de maior lotação.

2ª Haverá no rio o menor numero de pilares seja possivel, em harmonia com os ultimos progressos da siderotechnia e de engenharia, afim de não alterar sensivelmente o regime das aguas.

3ª A ponte será de dous taboleiros, um para peões e outro para assentamento do de uma linha ferrea, que será explorado pelo concessionario, não sendo portanto permittida a passagem de quesquer vehiculos, a não ser como mercadoria, conduzida nos carros plata-formas dos comboios que a miudo circularão na ponte.

4.ª O concessionario, ou o grupo que este representa, offerece-se a construir a ponte por sua conta e risco, explorando-a durante 99 annos; e só exige do governo que, durante este periodo não faça concessão identica a menos de 10 kilometros para um e outro lado da ponte.

5.ª A linha ferrea estabelecida na ponte poderá ser prolongada tambem por conta e risco do concessionario, até entroncar nos caminhos de ferro do sul e sueste, no ponto que o governo determinar, ouvida a junta consultiva de obras publicas; mantendo se em toda a extenção da linha o privilegio estabelecido na 4ª condição.

Emquanto aos pontos de inserção da ponte nas duas margem, apezar de ainda não estarem fixado, pensa-se que serão, na margem esquerda, o cemiterio de Almada ou o Campo de S. Paulo, e na margem direita, os terrenos de Thesouro Velho ou o alto de Santa Catharina. »

O fallecido engenheiro portuguez Miguel Paes, a quem muito chamavam utopista e visionario, alvitrou e preconisou esta idéa em uma serie de artigos publicados no *Diario de Noticias*, que depois compilou em volumes, reunindo n'elles o muito que escreveu ácerca da transformação de Lisboa e seu porto.

Se o pensamento do americano Lye fôr avante, Lisboa terá dentro em pouco duas pontes monumentaes: esta do Tejo ligando as duas margens e a ponte-séria de S. Pedro de Alcantara para a Graça, tocando no Campo dos Martyres da Patria (antigo Campo de Sant'Anna).

O primeiro pilar desta arrojada ponte vai ser levantado no Pateo do Tronco, junto á rua de Santo Antão, principiando as obras para Setembro, segundo li. Têm apparecido n'estes ultimos dias uns calculos fabulosamente maravilhosos da receita com que conta o Sr. Verdier, concessionario da ponte-séria. Oxalá que as contas se lhe não quebrem ao enfiar e que os seus calculos não sejam tão sérios como o viaducto projectado.

— Já está publicado na folha official o decreto regulamentando a lei das côrtes em que são permittidas duas épocas de exames para a instrucção secundaria.

O anno lectivo nos lyceus termina d'ora avante em 31 de Maio.

Em 12 de Junho começará a primeira época de exames, que deve estar concluida em 31 de Julho.

Agosto e Setembro ferias absolutas, sem nenhum serviço de exames, como tem sido e é actualmente.

O mez de Outubro é consagrado exclusivamente a exames.

No primeiro dia util de Novembro começarão os concursos nos lyceus, por modo que o anno lectivo dura apenas 7 mezes.

Tirando-lhes as ferias do Natal, da Paschoa, do entrudo, os dias de gala, os muitos dias sanctificados que ainda ha no calendario, faltas por doença, d'um ou outro professor, os cursos serão de 5 mezes escassos, o que traz a necessidade de auxiliar o ensino official com leccionistas, e outros elementos do ensino livre ou particular, tornando portanto muito mais dispendiosa a educação intellectual dos alumnos e obrigando-os a preferirem os collegios onde os houver, aos lyceus do Estado.

Em conclusão foi isto o que se fez. Os programmas do ensino são extensos e calculados para uma só época de exames. Não pode vencel-os a grande maioria dos estudantes, pois na sua maioria são mediocridade. Só alguma intelligencia privilegiada os vencerá em tão curto espaço. Tudo isto já tem dado lugar a criticas desapaixonadas e que tem muito fundamento.

Foram indeferidos os requerimentos que os alumnos das escolas de medicina de Lisboa, Porto e Coimbra haviam feito para repetirem em Outubro proximo os exames em que tinham sido reprovados na primeira época.

Não ha mais rasão para recusar aos alumnos das escolas superiores o que se concedeu aos das escolas secundarias. Fallassem a tempo ao Sr. Julio Vilhena, dizem alguns jornaes, pois é sabido que este illustre membro da opposição é que, á ultima hora, tomou a iniciativa de propôr que houvesse duas épocas de exames para a instrucção secundaria.

Esquecia-me accrescentar que na segunda época só pode fazer 4 exames cada alumno, quér dos lyceus, quér dos estabelecimentos de ensino livre.

— Foram publicados e distribuidos pelo ministerio da guerra as instrucções para a execução dos exercicios de brigada mixta, que devem realisar-se em Setembro do corrente anno pela guarnição de Lisboa, e que durarão tres dias, comprehendidos os de sahida e regresso dos quarteis.

O general de brigada commandante deste exercicio é o Sr. Joaquim Pedro Henrique Barbosa, cuja actividade e prudencia são proverbiaes. O cirurgião de brigada é o Sr. Antonio Manoel da Cunha Belém. O chefe de serviço da administração militar é o 2º official Joaquim Januario Chrisostomo Esteves.

Oxalá que no proximo outomno se não repitam os desastres que se deram a 6 de Outubro de 1887 nos exercicios do Sabugo.

— Falleceu a ultima freira do convento da Esperança, de Lisboa. O administrador do 4º bairro tomou já conta do convento. Ficaram policias de guarda ao edificio para impedir que saia o que nelle se contém. Sob o ponto de vista da arte, pouco alli se encontrou de verdadeiro merecimento: um calix, um quadro de Santa Maria Magdalena, e duas cadeiras de espaldas de magnifica talha.

— Foi exonerado o Sr. Mendes Guerreiro, engenheiro fiscal, por parte do governo, das obras do porto de Lisboa, sendo substituido pelo Sr. Adolpho Loureiro, que estava dirigindo em Coimbra, obras importantes. Disse-se que a sahida do Sr. Guerreiro fôra determinada por desintelligencias com o opulento concessionario Hersent. As folhas ministeriaes porém, negam o facto e dão explicações que pareçem muito satisfactorias e que não vale a pena de reproduzir aqui. E' claro que estes factos, antes das taes explicações estavam sendo explorados pela imprensa da opposição á falta de outros assumptos.

— No dia 30 do corrente effectuar se-ha a inauguração do novo mercado de gado nos terrenos entre o Campo Pequeno e o Campo Grande, a 5 kilometros de Lisbôa, approximadamente. As edificações que alli se fizeram foram todas especialmente projectadas para o fim a que o mercado se applica.

No centro, n'um edificio coberto por uma especie de zimbrio, funccionará a bolsa dos gados; ao redor estão dispostos as arrilanas para os bois e as cavallariças para os cavallos e muares.

Ha, além disto, em volta do corpo central, pequenas dependencias para os empregados e negociantes.

O mercado póde alojar 800 bois, 400 cavallos e 500 porcos. Por contracto feito com o municipio, todo o gado que tem de ser abatido no matadouro, ha de dar entrada por este mercado, onde existem as inspecções sanitarias. Cada boi paga de entrada 500 réis. Este contrato foi feito pelo praso de 85 annos, findos os quaes passa a propriedade dos edificios para o municipio de Lisbôa.

A construcção é feita por dous arrojados particulares, e a despesa realisada é tão grande que só o corpo central com a sua cupola vem a custar mais de 50:000$ (moeda forte)

O novo e grandioso mercado é servido pela linha ferrea de Cintura, que lhe passa junto da fachada sul.

Haverá alli um apeadeiro e estação para gado, mercadorias e passageiros.

Pelo lado oriental, para onde fica a principal fachada, hade passar a Avenida Fontes Pereira de Mello, de 60 m. de largura, que vai da Rotunda do Valle de Pereira ao Campo Grande.

Pelo lado opposto e occidental, passa outra avenida tambem projectada, que ha de ligar a estrada do Rego ao lado occidental do Campo Grande.

Todas as feiras e mercados de gado dos arredores da cidade passam a ser, por decreto municipal, effectuados no recinto do novo mercado. Para este fim, têm já os concessionarios obtido grandes áreas de terreno adjacente para o lado do Norte, afim de alargar o espaço d'essas feiras e mercados, quando assim se julgar necessario.

Ha dentro do mercado dous poços abundantes d'agua, e além disso, canalisação da companhia.

— Hoje é que será julgado, no supremo conselho de justiça militar e naval, o recurso interposto pelo alferes Marinho da Cruz, da sentença que ultimamente o condemnou. E' relator o Sr. conselheiro Barros e Sá.

— Tem sido em grande numero as adhesões ao pensamento de fazer-se em Berlim uma exposição dos nossos vinhos. No Porto, a commissão para a exposição referida, continúa dispondo que o engarrafamento seja feito activamente e de modo que os vinhos portuguezes cheguem a Berlim em perfeito estado.

Têm concorrido muitos expositores de todos os conselhos vinhateiros do norte; d'alguns, o numero de expositores é consideravel.

— Realisou-se na segunda feira 20 do corrente, em Cintra, uma festa muito atrahente e muito sympathica, por iniciativa da senhora duqueza de Bragança e auxiliada por um grupo de senhoras e cavalheiros da nossa primeira roda, summidades financeiras, ou aristocraticas.

Tratava-se de uma *batalha de flores*, cujas primeiras tentativas lograram tão bom exito nos carnavaes de 1887 e 1888 na Avenida da Liberdade, em Lisbôa.

A batalha principiou ás 4 1/2 horas da tarde. Nos Pisões, entre o largo da casa Wanzeller e a quinta do Relogio, onde estão passando o verão o principe regente e sua esposa, agglomerava-se nos passeios uma extraordinaria multidão de espectadores.

A parede da quinta da Regaleira estava a toda coberta de bandeiras. Dos ramos dos collossaes castanheiros que ensombram a estrada, suspendiam-se cestas de flores e hera, a todo o comprimento da rua produzindo um effeito lindissimo de ornamentação sob aquella viridente abobada de verdura.

Ao longo do terraço da quinta, debruçadas na varanda, viam-se todas as senhoras que não entravam na *batalha*, mas que d'alli atiravam sobre as carruagens uma enorme profusão de flores e de saquinhos de setim cheios de *bombons*.

Permitti-me reproduzir a descripção que veio nas *Novidades*, da serie de carruagens enfloradas que tomaram parte no certamen:

« Logo que o *phaeton* de sua alteza o principe real sahio as portas do Relogio, começou a batalha. Nesse *phaeton* iam suas altezas o principe e a princeza e a Sra. condessa de Sabugosa. Ia lindamente adornado com cedros, palmeiras, canniços, bananeiras e varias flores.

« Seguiam-se depois as outras carruagens n'uma longa fila que descia do caminho do Satiase, distinguindo-se, pelo primor da *attelage* e a correcção dos criados, a *victoria á demi Daumont* em que iam a Sra. duqueza de Palmella e a Sra. baroneza de Lebeseltern. A *victoria* era adornada de flores campestres e verdura.

A Sra. condessa de Ficalho, acompanhada de sua filha, guiava o seu *ladies-phaeton*, tirado a quatro soltas e guarnecido de esporas e matto.

« N'um *landeau*, adornado elegantemente e com muita originalidade com folhas prateadas de cangorça e grandes girasoes amarellos, iam a Sra. Baroneza da Regaleira e suas filhas e a Sra. D. Josepha Sandoval de Sousa e Vasconcellos. As quatro senhoras, tão notaveis pela sua formosura, vestiam de preto *assorties* de fitas amarellas e ramos de girasoes.

« Um dos carros mais pittorescos, é que foi recebido com uma salva de palmas logo que appareceu, era aquelle em que vinha o Sr. Paulo Regaleira com os seus amigos Paiva Raposo, Guilherme Ennes e Affonso Zea. Era uma carroça guarnecida de legumes e cachos de uvas.

« O Sr. Antonio Vianna apresentou uma lindissima *charrette* toda coberta de ramos de pinheiro e de carvalho, com as pinhas e os bagos dourados. Este carro era um dos mais bonitos, e artisticamente enfeitado.

« Outro que produsia um lindo effeito, era o *phaeton* todo guarnecido de espigas e papoulas, em que ia mademoiselle Ida Blanc e seu pai.

« A Sra. D. Julia Ribeiro da Cunha e sua cunhada a Sra. D. Josephina Ribeiro da Cunha iam n'uma elegantissima victoria á *demi-Daumont*, enfeitada com uma preciosa colcha antiga bordada a ouro e flôres escarlates e verdura.

N'um lindo *phaeton*, adornado de margaridas e lilazes, ia o Sr. José Ribeiro da Cunha com seu cunhado.

« O Sr. Vicente de Castro Guimarães, que ia com sua esposa, apresentou um *breack* enfeitado com muito gosto e simplicidade, de murta e dhalias brancas.

« As filhas do Sr. presidente do conselho, iam de côr de rosa, no *vis-á-vis* todo guarnecido de hortensias côr de rosa, levando o cocheiro e o *groom* com farda da mesma côr. Fazia um lindo effeito.

« Em uma *Victoria* guarnecida com uma colcha antiga e varias flôres, ia a Sra. D. Maria Isabel O'Neill, levando a estribeira seu marido e seu filho, que montavam garbosamente a cavallo.

« A Sra. Marqueza da Foz apresentou duas carruagens: um elegante *breack* guarnecido de flôres, e verdura e fitas verdes e escarlates, tirado a quatro soltas; e uma lindissima victoria, enfeitada de flôres azues e brancas, em que ia a Sra. Marqueza da Foz e seu cunhado José Guedes.

« Outro lindo carro era a *victoria*, enfeitada de hortensias azues e côr de rosa, em que iam os Srs. Condes de Gouveia.

« Mas ha ainda mais carruagens que merecem ser citadas, pelo gosto com que se apresentaram, entre as quaes figura aquella em que ia o Sr. Marianno de Carvalho (ministro da fasenda) e sua esposa, a linda *victoria* do Sr. Antonio Machado (o laureado maestro compositor dos *Dorias* e da *Laureana*), o *breack* do filho do Sr. Visconde de Ouguella, a carruagem do Sr. Wanzeller, a victoria de mademoiselles Ferreiras Pintos e muitas outras.

« A's 6 horas da tarde, depois de esgotados no renhido combate todos os *bouqets* e *bombons* deliciosas balas que não offendem e consolam, o cortejo, tendo á frente a carruagem de Suas Altezas, foi passar pelo bairro Estephania, voltando aos Pisões.

« Durante a batalha, a commissão fez *quête* em favor dos pobresinhos.

« S. A. o Sr. Duque de Bragança, foi a primeira pessoa a quem se dirigio o Sr. Barão de Regaleira. O principe deu logo as libras. Ninguem se recusou a concorrer com o seu obulo e assim se reunio uma consideravel quantia em favor da pobreza de Cintra. »

Lá fóra não se faz melhor, era a exclamação unanime dos que teem presenciado em Nice, em Napoles, em Cannes e outras localidades, onde estes *corsos* amenissimos costumam fazer-se.

Na festa de Cintra não houve menor dissabor.

Retomemos o fio quanto á viagem de Suas Magestades. Deixamos, segundo a minha de 20 do corrente, os augustos viajantes em Ischel, residencia de verão dos imperadores d'Austria. O principe Rodolpho, herdeiro da corôa imperial, fez no dia 18 uma visita aos soberanos de Portugal. Mais tarde chegaram ao hotel o imperador, a imperatriz, a princesa imperial e archi-duqueza Valeria. D'alli dirigiram-se todos ao caminho de ferro, onde se despediram affectuosamente. A rainha abraçou a archi-duqueza Valeria.

Chegaram a 18, a Vienna d'Austria Suas Magestades com seu filho o Sr. D. Affonso, sendo recebidas na estação pelos archi-duques Guilherme e Renier, archi-duqueza Maria Carolina, Duqueza Clementina de Coburgo, autoridades e uma companhia de guarda de honra. A multidão saudou Suas Magestades portuguezas, que se dirigiram ao palacio imperial.

El-rei D. Luiz recebeu a nomeação de coronel proprietario do regimento de infanteria 5 do exercito austriaco. A 19 visitaram Suas Magestades e Alteza o parlamento, a casa da camara municipal, o theatro da côrte, a universidade e as cavallariças da casa imperial, recebendo depois do meio dia a vista da archi-duqueza Elisa e do Sr. Kalnoky. Assistiram ao jantar de familia em casa do archi-duque Renier, para o qual tambem tinham sido combinados a archi-duque Guilherme e a princesa Clementina de Coburgo. A noite foram á opera. No dia seguinte jantaram no Luxemburg, com o principe e princesa imperial.

A 20 visitaram o Arsenal, conduzidos pelo director, o general Sponer. A rainha D. Maria Pia visitou as archi-duquezas Isabel e Maria.

No jantar, que houve em honra dos soberanos de Portugal, no palacio de Luxemburgo, S. M. el-Rei D. Luiz apresentou-se com o uniforme austriaco.

A 21 assistiram Suas Magestades a um almoço em casa do ministro portuguez, conde de Valmor. Estavam tambem o conde de Taafe, o conde Kalnoky, o embaixador italiano Nigra, o archi-duque Renier e a archi-duqueza Maria Carolina.

Da tarde visitaram, depois do almoço na legação portugueza, a exposição das industrias e officios. Seguio-se o jantar n'um pavilhão construido expressamente para esse fim, tocando a musica do 12º regimento.

Eram vinte os convidados que assistiram ao jantar. O Sr. D. Luis I, bebeu á saude do principe imperial Rodolpho, herdeiro do throno.

A' noite Suas Magestades assistiram no theatro ao bailado de grande espectaculo *Excelsior* e depois foram passar o resto da *soirée* em casa do archi-duque Renier, que esteve muito brilhante. Achavam-se presentes, entre outros personagens, o archi-duque Guilherme e archi-duqueza Isabel, mãi da rainha regente de Hespanha, o conde Kalnoky, presidente do conselho de ministros, o conde Nigra, embaixador de Italia, o Sr. del Val, embaixador de Hespanha, o visconde de Valmor, ministro plenipotenciario de Portugal, todos quatro acompanhados de suas mulheres, e crescido numero de dignatarios da côrte austro-hungara.

Os soberanos de Portugal e o infante seu filho, ao entrarem no palacio, foram recebidos no vestibulo pelo archi-duque Renier, e conduzidos ao magnifico salão de marmore, onde foi servido o chá.

Suas Magestades e Alteza sómmente se retiraram a hora muito avançada da noite.

A 22 de manhã a Sra. D. Maria Pia partio para Wilbade Gastein, provincia de Salzburgo, onde vai fazer uso durante alguns dias das aguas thermaes.

Foi acompanhada á estação pelo archi-duque Renier e archi-duqueza Maria Carolina. Havia alli uma guarda de honra.

O Sr. D. Luiz I partio para Munich a 22, indo pelo comboio expresso do Oriente.

Será recebido na fronteira, em Sinbach, pelo embaixador portuguez. Hospedar-se-ha no hotel da Baviera, e provavelmente passará em Munich dois dias partindo depois para Sigmaringen a visitar os principes de Hohenzollern.

O principe herdeiro e a archi-duqueza Estephania foram de tarde á estação do caminho de ferro despedir se do rei de Portugal.

El-Rei D. Luiz tambem despedio-se cordialmente dos dignatarios da côrte, que estiveram ao serviço, principalmente do principe Windisch Grœtz, gran-mestre da prata a quem el-Rei abraçou. Os dignatarios receberam condecorações portuguezas.

O visconde de Valmor acompanha a seu soberano á fronteira.

Parece que el-Rei se encontrará de novo com a rainha D. Maria Pia e o infante D Affonso em Gotha, para visitarem o principe Ernesto de Saxe Coburgo.

A 23 chegou el-Rei a Sinbach, fronteira da Baviera, ás onze e meia da noite sem novidade. Seguio para Munich onde chegou á meia noite acompanhado pelo marquez de Penafiel hospedando-se no *hotel da Baviera*.

S. M. a rainha e S. Alteza chegaram bem a Bad-Gastein, á 23 ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

Agora, uma curiosidade. Um periodico estrangeiro lembrou se de dizer que a visita de Suas Magestades portuguezas á côrte austro-hungara foi para ajustarem o casamento do Sr. D. Affonso com a archi-duqueza Valeria.

Ainda mais: e que o Sr. D. Affonso seria o futuro rei da Bulgaria em substituição do principe Fernando Coburgo.

Deus o livre de tal.

L.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1888

Activo

Letras descontadas		198:790$070
Letras a receber		1,050:623$010
Emprestimos, contas correntes e outras		1,884:152$230
Garantias por contas correntes e diversos valores		741:706$290
Caixa em moeda corrente		652:496$170
		4,527:767$770

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	394:530$460	
Fixo e por aviso	1,311:791$760	1,706:326$220
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,762:464$010
Diversas contas		1,058:897$540
Letras a pagar		80$000
		4,527:767$770

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Setembro de 1888.

A. W. Saunders, acting manager.

Robt. G. King, acting accoutant.

REVISTA DIARIA

Delegado litterario—Por acto da presidencia da provincia datado de 24 do passado foi nomeado Dimas Francisco da Silva Braga para exercer o cargo de delegado litterario de Ouricury.

Autoridades policiaes — Por acto da mesma data foi nomeado Joaquim Nunes Pereira para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado do districto de Palmeira de Garanhuns e para o de 3º supplente Henrique Pereira de Carvalho, em substituição de Alvaro Moreira de Carvalho, que mudou de residencia.

Partidor e distribuidor — Por acto, ainda da mesma data, foi provido Francisco Honorio de Araujo Lima na serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia a praça o Sr. capitão Pedro Velho e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.

A guarnição da cidade será dada pelo 2º batalhão e commandará a guarda da Thesouraria de Fasenda o Sr. tenente José Bezerra de Menezes Sá.

Dispensa do serviço—S. Exc. o Sr. general concedeu 4 dias de dispensa do serviço ao Sr. cadete-furriel Idalino Augusto Lins.

Cadete Ribeiro—Pelo modo digno porque se houve na captura de tres desordeiros, que armados de cacete em frente a banda de musica do 14º batalhão promoviam desordens mandou S. Exc. dar 4 dias de dispensa do serviço ao Sr. cadete Joaquim Celso Luiz Ribeiro.

Conselho de investigação — Para o conselho de investigação a que passou a responder o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos, foram nomeados os Srs. capitão Gelasio Servulo Alves de Araujo, presidente; e tenentes Joaquim Candido de Oliveira Marques e José Joaquim de Aguiar, vogaes.

Requerimento indeferido—S. Exc. o Sr. general indeferio o requerimento em que o cadete do 14º batalhão de infantaria Manoel Pio de Azevedo pedia para aguardar no presidio de Fernando de Noronha a decisão do conselho supremo militar.

Bibliotheca do 2º batalhão—Inaugura se amanhã a bibliotheca do 2º batalhão de infantaria.

A distincta officialidade não tem poupado esforços no sentido de dar ao acto a solemnidade que exige emprehendimento de tão grande utilidade, e oxalá seja o procedimento de tão nobre corporação imitado por toda a guarnição da provincia.

Musica no quartel general — As bandas de musica do 2º e 14º batalhões de infantaria tocarão em frente ao quartel general aos sabbados e não as terças-feiras conforme era praxe.

O principe Dom Pedro—S. A. o Sr. principe Dom Pedro Augusto sahio de Paris [illegible] de 24 de Julho, com destino a Coburgo, em companhia do veador Barão da Estrella. Só chegou a Coburgo ás 9 horas da noute de 25, depois de mudar de comboio cinco vezes.

A 26, ás 9 horas da manhã, como fosse o dia anniversario da morte de seu avô paterno, Sua Alteza foi assistir ao officio funebre que se devia celebrar na sumptuosa capella que mandou alli edificar sua avó paterna, S. A. R. a princeza Clementina, filha do rei Luiz Philippe, de França.

A capella, de estylo gothico, é adornada com vidraças de primoroso gosto, uma das quaes, dedicada a S. Pedro de Alcantara, contém as armas imperiaes do Brazil; alli se acham os tumulos dos principes da familia de Coburgo e o da saudosa princeza D. Leopoldina.

Ao officio assistiam, além do principe e do seu camarista, a duqueza regente de Coburgo; S. A. R. a princeza Clementina, sua avó; S. A. R. o duque de Saxe, seu pai; seu irmão D. Luiz; o duque e duqueza de Montpensier, seus tios, com o filho, o principe D. Antonio; a archiduqueza Clothilde da Austria, sua tia, com as filhas; a duqueza de Edimburgo, com as filhas; e a princeza de Saxe Meiningen, irmã do actual imperador da Allemanha.

Findo o officio Sua Alteza foi almoçar com a Sra. duqueza de Edimburgo, no paço da cidade; visitou o velho castello de Coburgo, onde existe uma bella collecção de gravuras e armas e uma rica collecção ornithologica com especimens rarissimos do Brazil, offerecidos em grande parte pelo Sr. Duque de Saxe e pelo Sr. Duque de Edimburgo. A' noute Sua Alteza jantou com a duqueza regente no castello de Callenberg.

A 27 Sua Alteza almoçou com a familia do duque de Montpensier e visitou a cidade, muito pittoresca, recebendo as maiores provas de respeitosa sympathia por parte da população. Pouco depois do meio dia partio para Dresde, onde estava ás 9 1/2 horas da noute, sendo alli informado que os principes estavam ausentes.

No dia 28 percorreu o museu de pintura, povoado de esplendidos primores artisticos, entre os quaes sobresahe uma madona de Raphael e o Gruenegewölbe, onde se admiram magnificas joias e gemmas, e o afamado diamante verde. Passando pela lindissima cidade, esteve no palacio real e no palacio japonez.

No domingo, 29, assistio á missa cantada na cathedral e continuou a visita das principaes curiosidades da cidade, partindo na madrugada seguinte para Munich, onde só chegou na noite de 30.

A 31, visitou sua avó paterna, o Duque de Montpensier e o Archiduque Maximiliano, assistindo de uma janella do Regent's Palatz ao prestito curiosissimo, organisado por occasião do jubileu do rei Luiz.

Essa bella solemnidade foi entretecida por um horroroso accidente: os elephantes, que figuravam no prestito, romperam as correntes, e, assustados pelos gritos de terror do povo, atiraram-se á multidão causando muitas mortes. A' noite, S. A. esteve na opera.

A 1 de Agosto, S. A. foi á Glyptotheca, á Pinacotheca, ao museu de pintura onde abundam quadros de toda a moderna escola allemã, sem fallar de uma collecção de paineis de Rubens. Almoçou no Bitterstein com a Archiduqueza Maximiliana, achando-se presente sua avó paterna. A' noite assistio, com o Duque de Montpensier e com o principe D. Antonio, á representação de uma adaptação allemã de Orpheo nos infernos.

Na noite de 1, partio de Munich para Paris, onde chegou na tarde de 2.

A 3. S. A. foi ao Hotel Bristol apresentar as suas homenagens a S. M. a rainha Maria Pia, de Portugal, que lhe disse quanto sentia vêl-o partir tão cedo, porque contava com elle para passear em Paris com S. A. o Duque do Porto.

A's 8 horas e 20 minutos de 3, á noite, Sua Alteza seguio de Paris para Bordéos com o veador Barão da Estrella e a senhora deste. No mesmo comboio partiam para Bordéos: S. A. o Conde d'Aquila com o filho, D. Felippe de Bourbon, o Barão de Penedo, o Barão de Teffé, o engenheiro Fernandes Pinheiro e o Dr. Sant'Anna Nery. Chegou a Bordéos pouco antes das 7 horas da manhã do dia 4, sendo recebido na estação pelo vice-consul do Brazil, pelo Barão de Ibirá-mirim, consul do Brazil em Londres, e diversas outras pessoas.

A safra da beterraba e o preço do assucar—Acerca de taes assumptos, o Sr. engenheiro H. A. Milet, actual gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, endereçou-nos a carta seguinte:

Sociedade Auxiliadora da Agricultura, em 3 de Setembro de 1888.

Srs. redactores.—Até a data dos ultimos jornaes chegados da Europa, ainda não parecia prestes a verificar-se a grande falta de assucar, que Mr. Goerz annunciara como infallivel em Agosto e Setembro e da qual deverá resultar importante subida dos preços.

E' certo que os depositos acham-se mais resumidos que nos annos precedentes, mas não em proporção tal que torne provavel a carestia prophetisada por Mr. Goerz, como vê se da tabella infra, extrahida da circular mensal de Mr. Licht, a qual dá as existencias em diversas datas de Julho de 1886, de 1887 e de 1888.

MERCADOS	1888 T.	1887 T.	1886 T.
Germania, 1º de Julho	98.204	84.675	198.894
Austro-Hungria, idem	58.000	52.500	13.300
França, idem	146.696	154.833	140.391
Hollanda, 15 de Julho	6.276	26.632	20.156
Belgica, idem	19.482	17.090	21.610
Inglaterra, 28 de Julho	276.853	221.041	313.835
Em Viagem, em 30 de Julho	43.408	55.330	56.050
Estados-Unidos, em 31 de Julho	163.000	235.713	220.290
Havana e Matanzas, 20 de Julho	65.024	91.440	117.278
Hamburgo, 31 de Julho	56.000	88.800	4.700
Totaes	932.938	1.028.104	1.156.504

Comtudo, subiram os preços; o nosso n. 9, que estacara por muito tempo em 12,s6, passou para 12s9 e para 13s o quintal, sendo o 88º de beterraba cotado a 14s e 14s,6 para Agosto, 13s e 13s,6 para Novembro e Dezembro.

A differença de 1 sch., entre o preço do assucar existente e o futuro, mostra que, a despeito da persistencia de circumstancias athmosphericas desfavoraveis, a especulação ainda conta com uma safra superior a que se acaba de colher, e tanto Mr. Licht de Magdeburgo como Mr. Goertz de Berlim persistem em calcular o excesso provavel em 300 mil toneladas.

Entretanto, é mister ter em vista, que os calculos daquelles especialistas teem por bases as superficies plantadas e as medias de rendimento cultural e industrial; e si quer estas quer aquellas são susceptiveis de apreciações exactas, pertence já ás circumstancias meteorologicas determinar, si o rendimento definitivo attingirá a media que serve de base aos calculos, ou ficará aquem da mesma. Si a temperatura for favoravel nas ultimas semanas que tem de correr até o principio da safra, alcançar se ha o rendimento medio; (menos talvez em França, onde a beterraba muito soffreu) e verificar se ha o excesso annunciado; do contrario a safra não será maior que a precedente e os preços terão de subir n'uma forte proporção.

De que servem, porém, taes subidas, para os nossos agricultores, si elles teem de ser inutilisadas, como aconteceu de 3 annos para cá, pela alça artificial do cambio, que os nossos intitulados financeiros teem promovido, com immenso prejuizo para todas as nossas industrias, na propria occasião em que a principal dellas, a agricultura já de ha muito acabrunhada pelo baixo preço de seus productos, tinha de passar pela tremenda crise da substituição do trabalho livre ao trabalho servil.

Durante a safra que acabamos de colher, o preço medio do nosso assucar bruto em Liverpool foi de 12s.31, que vertidos em moeda local, ao cambio que o Sr. Belisario encontrara em Agosto de 1885, correspondiam a mais de 1$900 por 15 kilos, mas pela alça artificial foram reduzidas a 1$200.

O preço actual de 13 sh. correspondendo, com aquelle cambio, a pouco mais de 2$; mas ao cambio

com que nos felicitou o Sr. Belisario, nem chega a 1$400!

Em summa, devem os nossos productores de generos de exportação, a alça promovida pelos emprestimos realisados no exterior pela actual situação, ter soffrido um prejuizo medio annual de 20 % do valor dos mesmos generos, ou de *cento e vinte mil contos* de Agosto de 1885 para cá, com a unica compensação de terem podido comprar mais baratos os machinismos, a manteiga e mais um ou outro genero ou mercadoria estrangeira, pois para o geral da importação os preços do retalho têm permanecido inalterados, assim com os jornaes, alugueis de casas, arrendamentos ruraes, etc.

Nesta diminuta vantagem foi que cifrou-se o lucro do geral dos consumidores. O governo pouco lucrou, porque, si com o cambio baixo elle tinha que pagar differenças de cambio iguaes a 10, 20 ou 30 0/0, em troca recebia 10, 20 e 30 0/0 de mais nos direitos de exportação e de importação ad valorem, e até 1886 havia perfeito equilibrio entre as duas verbas. O lucro foi para os negociantes importadores, para os credores em geral, que receberam mais do que aquillo a que tinham direito, e principalmente para os cidadãos, nacionaes ou estrangeiros, que vivendo na Europa da renda de capitaes, propriedades, industrias ou commercio explorados no Brazil, precisam para este fim saccar sobre nossa minguada exportação.

O Sr. conselheiro Lafayette, em seu discurso de 26 de Junho proximo passado, avaliou em dez mil contos fortes a importancia das sommas annualmente mandadas sob este titulo do Brazil para Portugal e vê-se d'ahi, que foi principalmente o interesse do *absenteismo* que foi attendido a custa dos da producção nacional.

Accresce, que esses soffrimentos impostos a classe mais interessante da communhão social, a dos productores daquelles generos agricolas sobre os quaes, visto a insignificancia da nossa industria fabril, tem de ser sentadas exclusivamente as porcentagens destinadas a remuneração dos mais serviços prestados a sociedade, e constituindo enorme impecilio ao seu desenvolvimento, não tem desculpa alguma a não ser a boa fé e intenções de seus autores; pois, quer a alça quer o não menos prejudicial cerceamento do nosso insufficiente meio circulante, já principiado pelo Sr. Belisario com a incineração de 7,500 contos de notas do thesouro, tem por alvo a solução de um problema tão absurdo, nas actuaes circumstancias da nossa conta de transacções internacionaes, como pode ser o da quadratura do circulo.

Ha na sciencia economica e financeira questões abertas por assim dizer, e acerca das quaes divergem as opiniões dos economistas; como sejam a do proteccionismo e do *free trade*, a dos limites ás attribuições economicas do Estado, a das vantagens e inconvenientes de um meio circulante meramente convencional, do mono-metallismo e do bi-metallismo, etc, etc. Outras ha, entretanto, acerca das quaes existe a mais perfeita unanimidade, e *não ha economista que admitte para um paiz qualquer a possibilidade de conservar uma circulação com valor intrinseco, ou uma circulação mixta servida por papel fiduciario conversivel a vista em especies metallicas, quando o balanço da conta de suas transacções internacionaes apresenta annualmente saldos contrarios de certa importancia.*

Claro é com effeito, que dado o caso de taes saldos, e existindo na circulação moeda com valor intrinseco, esta é exportada e o mesmo acontece a reserva dos bancos de circulação, que em taes casos não podem mais pagar as suas notas e veem-se obrigados a pedir o curso forçado.

A difficuldade para o Brazil voltar á circulação metallica, como fizeram os Estados-Unidos e a Italia, não está em resgatar parte de seu papel moeda, e substitui-o por notas bancarias conversiveis a vista em moeda metallica. Para isto, bastaria um emprestimo no « Stock-Exchange » de 12 ou 13 milhões de libras (pouco mais que a somma dos dous ultimos emprestimos) com o qual se resgataria a metade do nosso papel moeda e o resto do metal constituiria o fundo de bancos de circulação, emittindo notas conversiveis a vista em ouro amoedado.

Adquirir o ouro é relativamente facil, com quanto fosse preciso para obtel-o augmentar ainda desta forma os nossos compromissos permanentes no estrangeiro. Mais custoso e até impossivel seria conserval-o; pois resulta da exposição da nossa conta internacional feita pelo Sr. conselheiro Lafayette no acima citado discurso de 26 de Junho, que esta, a despeito de um excesso apparente de 24 mil contos a favor da exportação, apresentou em cada um dos ultimos exercicios um deficit superior a 70 mil contos, que sendo preenchido por emprestimos realisados no estrangeiro occasionou a subida do cambio e sua permanencia nas immediações do par.

Mostrou S. Exc., com toda a proficiencia, que a taes desequilibrios, entre o que temos que pagar e receber no estrangeiro, (que infelizmente reproduzem-se annualmente, embora em escala menor que a constante dos ultimos balanços) e não a uma sonhada superabundancia de nosso insufficiente meio circulante, era devido a depreciação que este costuma apresentar em relação ao ouro. Confessou tambem, no correr da discussão relativa aos projectados bancos de emissão, que estes, nas circumstancias actuaes não poderiam constituir reserva metallica para estabelecer a conversibilidade de suas notas, porque seria inevitavelmente exportada para saldar os desequilibrios, logo que estas não fossem preenchidas por emprestimos externos, quer do Estado, quer de companhias particulares; mas admittio, que tornar-se-ia possivel a constituição de semelhante reserva, logo que houvesse sido incinerada metade das actuaes notas do thesouro, e então *ficaria restabelecida a circulação metallica pelo effeito das leis economicas.*

Para que assim acontecesse, fora preciso, que a substituição das notas bancarias dos tres Exms. conselheiros ás sedulas do Thesouro bastasse para equilibrar a nossa conta de transacções internacionaes; pois em quanto esta apresentar saldos contrarios, as *leis economicas* não permittem conservar na circulação moeda com valor intrinseco, e por mais avultada que fosse a reserva metallica dos bancos planejados, não resistiria nem dous annos a desequilibrios como os que estamos presenciando e motivariam uma exportação de ouro superior a 140 mil contos!

Ora, não ha razão para suppor, que o diminuto desenvolvimento do credito, filho dos enfezados bancos projectados, possa estimular a producção de tal forma que chegue para satisfação de todos os nossos compromissos; e quanto a estes, a synopsis que delles apresentou o Exm. conselheiro mostra, que constam de verbas cuja mór parte não é susceptivel de reducções immediatas e tem apresentado accrescimos constantes. Nada podemos fazer para diminuir a porcentagem do *absenteismo*; o desenvolvimento da industria nacional, unico meio de diminuir o tributo que pagamos ás manufacturas estrangeiras, exige annos e mais annos e presuppõe a adopção de tarifas francamente proteccionistas; o peso dos juros da divida externa exige, para tornar-se menor, que se deixe de contrahir novos emprestimos e decorram muitos annos para tornar se sensivel o effeito da amortisação; as despezas devidas ás garantias de juros são imprescindiveis; e só veja uma verba susceptivel de corte — a das commissões na Europa cuja suppressão não daria centenas quanto mais milhares de contos.

Entretanto, ainda quanto fosse possivel desde já reduzir a metade ou mesmo a quarta parte a importancia do saldo contrario que apresenta annualmente a nossa conta, nem por isso seria possivel inaugurar novamente a circulação metallica; pois não ha reserva de bancos que resista a exportação constante de cinco ou dez mil contos annuos, quanto mais de 15 ou 20 mil.

Que os nossos financeiros officiaes queiram ou não queiram, antes de restaurar a circulação metallica elles hão de restaurar previamente, como fizeram os Estados Unidos e a Italia, o equilibrio na conta das nossas transacções internacionaes: é condição *sine qua non* imposta pela sciencia e acerca da qual não ha divergencia alguma. Antes disto, qualquer tentativa será malograda, como a feita pelo Visconde de Itaboraby em circumstancias aliás muito mais faveraveis, trazendo como resultado final, ao cabo de poucos annos, augmento dos encargos do estado e o curso forçado.

Isto tudo é claro como a luz meridiana para quem tem estudado aquellas questões, e por isto não posso acreditar, que o Sr. conselheiro Lafayette accredite *n'aquella corrente de ouro determinada pelas leis economicas para preencher o vacuo deixado pelo papel moeda incinerado.* Por maior que fosse o vacuo, não chegaria uma libra esterlina si quer para enchel-o, em quanto permanecesse o desequilibrio da conta internacional. S. Exc. sabe disto e si aceitou o contrario, foi para assegurar ao seu projecto, embora mutilado, o concurso dos emperrados da escola metallica.

Nisto fico Srs. redactores e adio novamente a saccharina e a diffusão.

A quem perguntar si teremos bom preço de assucar na safra que vai principiar, responderei, que segundo todas as probabilidades o preço em ouro será superior ao da safra passada nos mercados reguladores; mas ficará inutilisado pelo cambio, pois em quanto durar a quadra de faceis emprestimos na Europa, todos, governos e particulares hão de aproveitar-se d'ella; o cambio subirá a 27 e talvez tenhamos de importar ouro. Mas dirá alguem; não se póde tomar continuadamente dinheiro emprestado; o peso dos juros torna-se cada vez maior e chegará o dia em que será impossivel pagal-os! Concordo, mas responderão os palinuros da nau do estado « em quanto ha vento agua na vela » ou « quem vier atras fechará a porta. » Vale.

De V. S. attento venerador e criado obrigado.

—*Henrique Augusto Millet.*

Brinde nacional—Em continuação damos a subscripção agenciada nesta cidade, pelo major Luis Cintra, afim de serem offertadas aos medicos que trataram da saúde de S. M. o Imperador, as veneras com que foram agraciados por Sua Alteza a Regente.

Lista já publicada	69$500
Dr. Miguel Figueirôa	2$000
Dr. Barros Guimarães	2$000
Dr. Zeferino Lyra	2$000
Dr. José Salazar	2$000
Firmino Figueiredo	1$000
Dr. Marcolino Camara	2$000
Dr. Francisco Amynthas	2$000
Dr. Alves de Albuquerque	2$000
Alfredo José Antunes Guimarães	1$000
Argemiro Falcão	1$000
José Moreira	1$000
Anonymo	1$000
Gurgel do Amaral	1$000
Antonio Massa	1$000
Jorge Matos	1$000
Diogo Cabral	1$000
Dr. Clodoaldo Lopes	2$000
Vigario Augusto	2$000
Samico Lyra Mello	2$000
Dr. Eduardo A. de Oliveira	1$000
	99$500

Faculdade de Direito—Os candidatos ao concurso, que se está procedendo na Faculdade de Direito, fizeram hontem a prova escripta, que versou sobre o seguinte ponto de direito commercial: *Conveniencia da reeleição ou perpetuidade dos gerentes nas sociedades anonymas.*

O rei dos Grilhetas — Para a Livraria Quintas, á rua Primeiro de Março, acabam de chegar as primeiras cadernetas de um romance com este titulo dividido em 3 partes sobre dramas da revolução franceza, escripto por Ernesto Capendu, com illustrações de Manoel de Macedo e edictado pela acreditada casa David Corazzi de Lisbôa.

Cada caderneta custa 200 réis e cada volume de 240 paginas brochado, 1$000.

Officios de justiça — Ao provimento dos officios de 2.º tabellião e mais annexos do termo de Itambé, nesta provincia, concorreram no prazo legal os seguintes senhores: alferes Gustavo Alberto de Brito, João Barbosa de Souza, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza e alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.

Prazo de 60 dias—Pela Inspectoria Geral da Instrucção Publica foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 31 de Agosto proximo findo, a D. Maria Petrolina da Silva Falcão, para ir assignar na secretaria da mesma inspectoria o contracto da cadeira de Queimadas, em Ouricury, e assumir o respectivo exercicio dentro do mesmo prazo.

Recife Drainage—Pela Recebedoria Provincial foi prorogada até o dia 15 do corrente a cobrança, livre de multa, da contribuição addicional á decima devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativamente ao primeiro semestre do exercicio em vigor de 1888.

Juizo de paz da freguezia de Santo Antonio—Por ser feriado o dia de amanhã, a audiencia deste juizo terá lugar hoje, no lugar e hora do costume.

Roubo — Na madrugada de 2 do corrente os ladrões, por meio de arrombamento feito em uma das janellas da casa em que reside Guilhermina de tal, no Porto da Madeira districto de Beberibe, subtrahiram da gaveta de uma commoda, cinco dobrões de ouro, cinco moedas tambem de ouro de 20$ cada uma, 20$ em prata e diversas joias no valor de 1:000$.

A policia tomou conhecimento do facto.

Outro — Em Beberibe de baixo, do districto acima, amanheceu no dia 3 do corrente, por meio de arrombamento feito em uma parede da casa de Augusto Gonçalves Lessa, os ladrões nella penetraram e subtrahiram diversas peças de roupa, facas, garfos e colheres.

Tomou tambem a policia conhecimento do facto.

Cricket — N'este jogo muito conhecido do mundo, tarão no dia 7 do corrente um desafio na campina de Sant'Anna, os inglezes nascidos aqui e Pernambucanos *contra o mundo*, principiando ás 10 1/2 horas da manhã.

E' esta a inscripção dos combatentes:

Pernambucanos

N. Hartery—Capitão.
R. Thom.
H. Thom.
H. Harding.
N. Harding.
F. Davis.
J. D. Needham.
A. Haynes.
B. Tuckniss.
F. W. Austin.
A. A. Almeida.

World

H. G. Holder—Capitão.
E. Brotherhood.
G. Windsor.
F. Marsh.
J. H. Boxwell Junior.
E. Comber.
F. R. Toy.
H. J. Perman.
H. Fletcher.
H. H. Adamson.
W. Briggs.

Club Recreativo Brazileiro—Foi fundada uma sociedade de dansa nesta cidade com o titulo acima, cuja directoria ficou assim organisada:—Presidente, Henrique Chaves; vice dito, João F. Leite; 1.º secretario, Amaro Bodeaux; 2.º dito, Manoel Prysthon, orador, Sergio de Magalhães; vice dito, Manoel Monte Falco; thesoureiro, Antonio de Rezende; fiscal, Bernardino Botelho; procurador, Alcides Campos; director de mez, Olympio Damaso.

Theatro Alegre — Com esta denominação será brevemente publicada uma interessante collecção de comedias do conhecido academico de nossa Faculdade, Sr. Ribeiro da Silva.

Recreio Dramatico Gamelleirense—Com esta denominação acaba de ser fundada na villa de Gamelleira uma sociedade dramatica, cuja installação será no dia 8 do corrente, levando á scena o drama—Um crime pela hora—, de Cypriano C. Duarte, e a chistosa comedia de Ribeiro da Silva—Uma noiva masculina.

Será uma noite de agradavel distração que os socios do Recreio vão proporcionar aos habitantes d'aquella villa.

Gremio Recreativo Familiar — Esta sociedade, em sessão da assembléa geral ultima, resolveu adiar a festa ou *soirée* do segundo anniversario em 12 de Setembro para o dia 31 de Outubro proximo vindouro.

Paquete nacional Alagôas—Este vapor da Companhia Brazileira sahio hontem, ás 5 horas da tarde, de Maceió com destino aos portos do norte. Deve amanhecer hoje neste porto.

Sociedade Alvares de Azevedo—Funccionou esta sociedade, no domingo 2, sob a presidencia do Sr. Porto.

Depois de lida e approvada a acta anterior, passou-se ao expediente seguinte:

Um convite do Club Ayres Gama para assistir á sessão magna de seu anniversario; foi designada uma commissão para representar.

Foi apresentado para jury—Manoel C. Paes de Andrade.

Achando-se vagos os lugares de 2.º vice-presidente e 2.º secretario, foram eleitos Jozino de Araujo para o primeiro e Mario Chaves para o segundo.

O Sr. Antero Pessoa, em substituição ao Sr. Horacio, fallou sobre a seguinte these:—« Qual a posição do homem na natureza? »

Foi marcado para ordem do dia da sessão vindoura o seguinte:—Jury—Carlos X; these—A actual organisação politica do Brazil é incompativel ao progresso do nosso paiz?

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4, á rua do Paysandú n. 3, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Roda n. 52, de moveis, espelhos vidros, um carro e carneiro.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Lima, de generos, armação e utensis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á bordo, do casco, mastros e pertences do brigue hespanhol *Monte Serrat.*

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 87, de presuntos e mais generos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de generos, miudezas, louças, etc., e de uma vacca tourina.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Lomas Valentinas, n. 17, da armação e mais objectos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma do commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

— Amanhã:

A's 9 horas, na igreja do povoado de Preguiças, pela alma de Francisco L. Tenorio da Cunha; ás 8 horas, no matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Adelaide Lumach do Amaral e Albuquerque; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Antonio de Sousa Pinto.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Nerthe*:

Giovani Gallotti, E. Maria Giovani, Francisco Avelino, Elisabeth Galliotti, Francisco Calabria, Rosina Calabria, Domenico Gazenco, Vincenzo Gioja, José Araujo, Juan Pedrox, José Joaquim da Silva, Joaquim Francisco da Costa, José de Souza Bras, Antonio Pereira Ramos, Manoel de Oliveira Maia e sua Senhora, D. Idalina Freitas da Silva Cardoso, I. Adolpho Oliveira Lima, Fernando Coêlho de Araujo, Porfirio do Carmo, Dellent Octave, Thereza Lasalvia e Domenico Camosaro.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Camillo Martines, Guiseppe Ropallo, Gio Batta Zanotto, Pietro Zanchi, Salvatore Andrencectti, Ernesto Santamaria, Francisco Gorziglia, Pasquale Ghiglione, Gaetano Danesi, Girolano del Carlos, Antonio Zanchi, Bento Domingos Gonçalves, Salvador da Silva Lopes e sua senhora.

— Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*:

Doucedame Henry.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Jacuhype*:

Dr. João de Araujo Lima, Dr. Juvina Pelles, Dr. João R. de Alquerque, Dr. Vicente L. Ferreira Landim, sua senhora e um filho, Felismina Maria da Conceição, Antonio P. S. Cabral, Manoel C. da Silva, Antonio de Meira Lima, praça da policia, Honorio F. da Silva, sua senhora e uma filha.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 4 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°–4	762m16	15,64	82
9	24°–4	763m43	18,58	81
12	26°–0	763m32	17,07	70
3 t.	28°–1	761m47	17,65	62
6	25°–9	762m48	17.20	69

Temperatura maxima—28°,50

Dita minima—21°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m7; á sombra: 4m,5.

Chuva—1m,3.

Direcção do vento: SE de meia noite até 9 horas e 18 minutos da manhã; ESE até 10 horas e 3 minutos; E até 10 horas e 45 minutos; SE e ESE alternados até 11 horas e 52 minutos; ESE até 3 horas e 20 minutos da tarde; SE até 6 horas e 42 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,21 por segundo.

Nebulosidade média: 0,56.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Setembro	8—58 da manhã	0,m40
P. M.	» »	3—36 da tarde	2,m47
B. M.	» »	9—18 » »	0,m47
P. M.	5 de Setembro	3—57 da manhã	2,m58

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, em sessão de assembléa geral, que se effectuará com o numero de socios presentes.

— Amanhã:

Da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, ás 10 horas do dia, na séde social, para, em sessão de assembléa geral, proceder-se á eleição do conselho deliberativo que tem de dirigil-a durante o anno social de 1888 á 1889.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 11 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral, para prestação de contas, a qual se verificará com o numero de socios que comparecer.

— Domingo:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão ordinaria.

Do Club Litterario Martins Junior, ás 11 horas do dia, na séde social á rua do Imperador n. 41, 1º andar, em sessão ordinaria, para tratar-se sobre diversos assumptos.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia externa indicada por estreitamento infraqueavel da urethra.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Setembro de 1888:

Existiam 372; entraram 14; sahiram 21; existem 365.

A saber:

Nacionaes 339; mulheres 12; estrangeiros 14;
Total—365.
Arraçoados 296.
Bons 277.
Doentes 19.
Total—296.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel de Santa Anna Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 42 homens e 73 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 4 de Setembro, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	496

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 11 1/2, Alcebiades Velloso ás 10, Pontual ás 1C, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

Malaquias, não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 3 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Setembro.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 10 de Setembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Setembro:

Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; eclampsia.

Pedro, Pernambuco, 13 dias, S. José; anasarca.

José, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio: dentição.

Anna Luiza da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.

Petronilla Ribeiro da Lapa, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; dyarrhêa.

Catharina de Senna, 70 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.

José Ribeiro Anabalde, Portugal, 41 annos, solteiro, 41 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro João da Costa, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; alcoolismo.

Manoel Joaquim da Silva, Perdambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão do coração.

Emilio Diogo, Pernambuco, 21 annos, solteira, Graça; anasarca.

Maria, Pernambuco, 9 dias, S. José; convulsões.

— 2 —

Julieta, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

Adelina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anemia.

Uma creança, Pernambuco, Boa-Vista; convulsões.

Luiz, Pernambuco, 9 dias, S. José; tetano.

Luiza Leocadia Juventina de Mello, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista; febre.

Francisco Cordeiro de Sousa, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; bronchite.

Isidro Estevão da Silva, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Manoel Tertuliano da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça; bronchite.

José Francisco da Silva, Parahyba, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Rosa Luiz Falcão, Boa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimices e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ramal para Bom Jardim

Graças á iniciativa do deputado do 5º districto e á boa vontade de seus companheiros de deputação, passou na Camara, em 2ª discussão, um additivo ao orçamento da agricultura, que autorisa o governo a conceder garantia de juros ao capital necessario para um ramal de via-ferrea da estação de Campo Grande, da estrada de Limoeiro, ou de outro ponto mais conveniente, á cidade de Bom Jardim, nesta provincia.

Que a autorisação de que trata o additivo é uma necessidade de ha muito sentida e nunca satisfeita, não ha duvidar: a importancia de tal ramal foi reconhecida desde tempo do contracto com a companhia que explora a ferro-via do Recife ao Limoeiro, a qual foi concedida então a sua construcção, e que visando de preferencia certos interesses, em relação aos quaes encontrava competencias, esqueceu-a, para inutilisar taes competencias.

Parece-nos que deve ter caducado já o privilegio daquella companhia para construcção e exploração do ramal para Bom Jardim; cremos mesmo que em relação ao contracto primitivo com a provincia uma disposição de nossa assembléa já isso reconheceu. Si assim fôr, a construcção do importante ramal terá de ficar sujeita á concurrencia, precedendo estudos para escolha de sua directriz, sem prevalecer o traçado que por ventura tenha escolhido a empreza da estrada do Limoeiro, á taes estudos obrigada pelo seu contracto, bem como á sua apresentação, em tempo que deve ter sido determinado.

Parte importante de nossos infortunios quanto á garantia de juros á estradas de ferro, tem vindo da criminosa indifferença com que muitas vezes concedemos taes garantias á estradas que, mesmo com baixas tarifas, nunca poderão dispensar os juros concedidos, admittida mesmo a hypothese de que a administração dellas lhes não pertencesse e que cuidassem antes as emprezas estrangeiras de estradas de ferro de—explorações industriaes do que de transacções commerciaes com o governo brasileiro.

Quem conhece a directriz escolhida pela empreza da ferro-via do Limoeiro, de Páo d'Alho para o centro, não póde deixar de lamentar que sómente em proveito daquella empreza se houvesse distanciado a linha da parte productiva e cultivada da importante zona que atravessa, para leval-a á Limoeiro pela Chã do Carpina, por Lagoa do Carro e Campo Grande, terrenos seccos e abandonados. Só uma razão poderia proceder para tal preferencia; os terrenos de que se trata são da mais facil construcção; relativamente, deve por alli ter muito pouco despendido a companhia, que teve garantia de juros de 7 % sobre o capital de 5 mil contos para construir uma estrada, de um metro entre trilhos, com a extensão de 96 kilometros, ou que teve 7 % de garantia por kilometro para um pouco mais de cincoenta e dous contos.

Sabemos que a empreza ingleza da estrada de Limoeiro sempre pretendeu que o ramal de Bom Jardim partisse de sua estação de Campo Grande, se um dia o governo, sem cessão por sua parte de extensão igual em sua linha principal da garantia de juros, para elle tambem garantia concedesse. O patriotico additivo de que tratamos diz—de Campo Grande, ou etc. Assim, parece que no espirito dos illustres deputados pernambucanos o ponto á preferir é Campo Grande, quando á nós parece—que mais um infortunio seria tal ponto de juncção, quando tal escolha importaria em mais uma condescendencia culposa, em prejuizo do Estado e das populações agricolas que se quer amparar.

O ramal de Bom Jardim, partindo de Campo Grande, serveria apenas ao uberrimo, porém muito reduzido valle do Orobó.

O facto dos *taboleiros* repetir-se hia, em prejuizo da garantia de juros; e a importancia do ramal tornar-se-hia duvidosa, trazendo-nos talvez mais uma decepção, quando, entretanto, é nossa humilde opinião que a ferro-via do Limoeiro e seus ramaes, se morta fosse a concurrencia triste que a atrophia, graças ás suas tarifas impossiveis, quasi não modificadas nunca por essas irrisorias alterações, que para produzir effeito publicam uma ou outra vez, como ultimamente ainda fizeram; quando pensamos que com tarifas iguaes ás das estradas do Estado seria, em relação ao seu percurso, uma das mais prosperas do paiz.

Quem não sabe que se a linha do Limoeiro em Páo d'Alho houvesse buscado, Cursahy, por exemplo, e d'ahi cortasse o actual ramal de Nazareth, em busca dos valles que ficam entre Chã de Carpina e esta cidade; quem não sabe que outro teria sido então o seu futuro, que menos pesadas teriam sido as despezas dos productores, obrigados á juntarem gastos maiores ao peso das tarifas da estrada, pela distancia em que estão dos *taboleiros*, onde assentam certas estações da estrada de ferro!

Nenhum interesse privado nos guia, quando ao correr da penna aqui deixamos estas linhas. O nosso fim é prevenir como pernambucano ao governo de que o interesse publico e o das populações que devem ser servidas pelo ramal á cidade de Bom Jardim exigem que á um estudo sério, *não de formalidades*, se proceda em tempo, para escolha da directriz deste ramal. Conhecido o grave erro proposital que autorisámos, seria imbecilidade imperdoavel em outro cahirmos. Esqueça-se, agora ao menos, as subtilezas do interessados; e não será difficil reconhecer-se—que o importante ramal para Bom Jardim, podendo servir perfeitamente ao fertil valle do Orobó, presta-se á alargar os seus serviços á uma zona, que não foi devidamente attendida na construcção da estrada de Limoeiro, quando, entretanto, concorre de modo directo para o augmento da renda publica.

E' tempo ainda de alguma cousa fazer; salvemos ao menos a directriz do ramal para Bom Jardim, aspiração suprema dos habitantes d'aquellas paragens.

Quaesquer sommas que para estudos semelhantes e para confecção dos orçamentos respectivos despender o governo, serão despezas productivas e economicas, uma vez que os trabalhos sejam confiados á pessoas aptas e conscienciosas. Os estudos e orçamentos dos interessados, de ordinario aceitos como bases para a determinação das directrizes e para a fixação de capitaes, podem não merecer fé, e não traduzirem mesmo a verdade. O interesse póde cegar; e em certas transacções commerciaes com o nosso governo nem sempre são tiradas á limpo as idoneidades dos que negociam com o Estado. As sociedades anonymas teem larga bandeira, que muitas vezes pode cobrir todas as cargas.

O Observador.

Attenção

Ao publico, especialmente o da Victoria, por conhecer no individuo a summa das ladroeiras do Sr. José Francisco Pedroso de Carvalho, consenhor e rendeiro do engenho Gamelleira em Santo Antão

Tendo eu, em 24 de Março do corrente anno offerecido peticionalmente 900$ pela renda annual daquelle engenho, independente de ir em praça, o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, respondeu-me, que no dia da praça eu estivesse presente.

No dia 8 de Junho apresentei-me em audiencia, munido de uma certidão do respectivo escrivão, a qual metamorphosea o engenho Gamelleira em a quarta parte do terreno daquelle com 2 casas, uma de vivenda e outra com 4 divisões, significando casa de engenho, caldeiras, casa de purgar e encaixamento, e tudo mais das mesmas casas pertencentes ao V. Pedroso!!!!

Durante o acto da arrematação estive silencioso, ouvindo o pregoeiro dizer: engenho moente e corrente!! Ora, destillação, casa de farinha e todos os demais utensilios que constituem o engenho moente e corrente, sendo do Sr Pedroso!!! Quem seria tão nescio para lançar; de mais a mais dizendo elle, que quem arrendasse aquelle engenho, lhe havia dar 12:000$ dos beneficios (é quando elle tem de pagar o que deve, do contrario, conservando-se elle, continuará a ser velhaco.)

Portanto, entendi que aquella praça devia ser em 2 lotes, um da metamorphose, outro das casas e utensilios: aquelles dos censenhores, este do Sr. Pedroso.

O Sr. Pedroso naquella cidade é conhecido por Arreliquim de Gamelleira, por ser pabulo e mentiroso; pelo que o chamarei cara dura. Uma verdade emprega elle, quando diz que na Victoria faz o que quer!!!

No *Diario de Pernambuco* de 3 de Junho, descrevi todos os utensilios daquelle engenho, menos as casas dos foreiros e lavradores (mesmo estas nem nos inventarios descreveram) pois está no amor proprio dos senhores de engenho ou rendeiros, augmental-as, pois têm o interesse de 16$ annuaes por cada enxada.

Existindo alli as materias primas, só tem o trabalho de mandar uma carrada de estacas e telhas para o lugar competente. Alguns foreiros quando protelados, vão á mata, cortam faxina e folhas de gravatá, fazem suas casas, com as quaes é o engenho moente e corrente completamente.

O Sr. Pedroso vendo se n'uma grandissima quebradeira, por ter gasto o seu e o alheio com o crime de ter feito parte naquella hecatombe da cidade da Victoria (onde pereceram pessoas tão distinctas, como o Exm. Barão da Escada que Deus o tenha no centro da sua gloria) e outros.

Se o Sr. Pedroso por aquelle crime estivesse em Fernando!! hoje estariam suas manas viuvas e sobrinhas orphãs, livres das suas ladroeiras!! Tendo o Sr. Pedroso 5:000$ que lhe coube naquelle engenho, por morte de pai e mãi, fazendo inventario por morte de sua mulher, só tinha a descrever seus bens:—bestas, carneiros, cabras e porcos, entrando com os 5:000$000 que tinha no dito engenho; só assim não faria a ladroeira que fez, chamando a sua posse todas as casas e utensilios!!!

O publico não admire-se do Sr. Pedroso dar o valor de 30:000$ a metamorphose acima, mais sim dous avaliadores do fôro, que pactuaram com elle!!! Oh!!! que escandalo!!! quem acreditará!!! que homens!!! perverteram a consciencia e perjuraram!!! pelo que deveriam ser punidos; talvez possa ser de hoje em diante, por ter de chegar esta ao conhecimento do honradissimo magistrado.

Sr. Pedroso se o seu crime fosse policial, eu ha muito tempo o teria botado na cadeia, porém é foreuce lá chegarei; o Sr. não podia avaliar o engenho, porém entendeu na sua brutalidade que só assim poderia que só assim poderia fazer aquella escamotagem!! se passasse desapercebida, por espaço de annos diria: tudo é meu, e se quizerem saber vão tirar certidão do meu inventario!!! não seja tão maluco, eu já lhe tenho dito, que o ladrão deve ser intelligente; pois se você fosse não seria descoberta as suas ladroeiras. Estando o Sr. rodeado de tantos consenhores, veja quem havia de descobrir as suas ladroeiras; eu, estando tão longe. Sr. Pedroso por que não deixou a sua ladroeira, para 1889, que lhe podia ficar por 200$ a renda.

Quando o Sr. pagava 1:001$, tudo pertencia ao engenho, continuou por 600$ ainda tudo era da mesma fórma; por 403$ tudo é seu, que ladrão maluco!! visto que tudo era seu, mandasse a avaliar por 6 ou 8 contos do réis que estaria justificado, e então pagaria 200$ de renda. Ora, como póde ser avaliada a quarta parte de um terreno com duas casas por 30:000$!!! é não queria que fosse descoberta uma ladroeira tão porca.

Consta-me que o Sr. tenta, nova ladroeira; está plantando café para se apossar do terreno que occupar, porém está enganado, este solo não é ilha incognita, e o Sr. para o fazer deve ter o consenso de todos os consenhores, e desde já todos protestam contra.

O Sr. está tão silleccioso. será remorsos de consciencia, ou estará esfollando a caradura para apresentar-se ao publico.

Recife, 2 de Setembro de 1888.

Frnncisco Alves de Moraes Pires, procurador de uma consenhora.

Ao publico e ao commercio

No domingo, 2 do corrente, fomos surprendidos, ás 9 horas da noite, com uma diligencia policial no nosso estabelecimento commercial, sito á rua do Visconde de Inhauma n. 13.

Sabendo que tratava-se de dar uma busca policial para investigação de factos delictuosos, resolvemos não entrar no estabelecimento em quanto não se fizesse a diligencia, e esperámos pela manhã do dia seguinte para franquear a entrada do nosso estabelecimento e facilitar todas as diligencias.

Com effeito, no dia seguinte chegou o Sr. Dr. chefe de policia á 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, e então lhe prestámos todo o auxilio não somente pelo empenho no descobrimento da verdade mas tambem para nossa completa satisfação.

Dizemos para nossa completa satisfação, porque o Sr. Dr. chefe de policia fez todas as investigações, e o resultado da busca foi *nada ter encontrado de suspeito no nosso estabelecimento*, como vê-se do documento, que abaixo publicamos para que não paire a menor duvida sobre a nossa reputação, que muito zelamos como negociantes que somos.

Eis o documento:

« Illm. Sr. Dr. delegado do 1.º districto d'esta capital. — Gonçalves, Santos & C., precisam a bem do seu direito que V. S. mande o respectivo escrivão certificar, á vista dos autos se a sua casa commercial, sita á rua Visconde de Inhauma n. 13, foi comprehendida em denuncia dada á policia, se a denuncia foi feita por escripto, se deu busca na referida casa e qual o resultado d'ella.

« Pede deferimento.—E R. M.

« Recife, 4 de Setembro de 1888.

« Como pede.—Recife, 4 de Setembro de 1878.—*A Serrano.* »

« João Ferreira Domingues Carneiro, escrivão da delegacia de policia do 2.º districto da capital, d'esta cidade do Recife de Pernambuco, interinamente designado para servir na delegacia do 1.º districto no impedimento do escrivão companheiro, etc.

« Certifico em cumprimento do despacho exarado na petição retro que a casa dos supplicantes á rua Visconde de Inhauma n. 13 foi comprehendida na denuncia dada á policia; que a mesma denuncia *não foi dada por escripto*; que em virtude da denuncia deu se busca em casa dos supplicantes *nada se encontrando de suspeito*

« O referido é verdade e dou fé.—João Ferreira Domingues Carneiro. »

Louvando o interesse, que tem tomado a

policia pelo descobrimento dos factos delictuosos praticados últimamente n'esta capital, não podemos, entretanto, deixar de notar que com relação ao nosso estabelecimento não somente foi pouco escrupulosa como até precipitada, dando a busca sem assistencia do nosso consul.

Recife, 4 de Setembro de 1888.

Gonçalves, Santos & C.

Attenção

Previno ao publico desta e das demais provincias do imperio que, a drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva não vende o verdadeiro Elixir de Cabeça de Negro; e que portanto as encommendas desse medicamento deverão ser feitas á rua da Cruz n. 19.

Para evitar qualquer falsificação de hoje em diante todos os rotulos e prospectos levarão a minha assignatura.

Recife, 5 de Setembro de 1888.

Antonia Rosalina Santa Rosa.

Saudades de uma mãi por um filho que está muito longe della

Nos bosques nos campos
Minh'alma delira,
Saudosa por elle
Que tão longe suspira.

Olhando a casinha
Onde elle morava,
Cercada de flores
Onde elle estudava.

E' a prece contricta
De uma mãi carinhosa
Escutai ó Virgem
Meus ais, tão saudosa.

Escutai, ó Virgem
Minha prece bemdita
Que será para mim
Uma lembrança infinita.

Poços de Caldas

E' opinião do sabio, do illustrado e humanitario medico, que annualmente é consultado por centenares de pessoas, inclusive os seus illustres collegas, quê vão para lá em busca de saude.

Pedro Sanches de Lemos, doutor francez formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, etc. —Attesto, sob o juramento de meu gráo, que tenho applicado sempre com bom exito, no tratamento do rheumatismo, da syphilis, das affecções cutaneas e das congestões hemorrhoidaes os preparados do Illm. Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes, de S. Carlos do Pinhal, onde S. S. exerce com talento e consciencia o mister de pharmaceutico.

Poços de Caldas, 1 de Julho de 1888.

Dr. Pedro Sanches de Lemos.

A firma está reconhecida pelo tabellião Antonio Candido Barbosa.

N. B.—O anti rheumatico paulistano é o especifico contra os rheumatismos. O licor anti-psorico com as pilulas depurativas ou com os pós depurativos de Mendes são genuinos depurativos anti-syphiliticos, e os pós anti-hemmorrhoidarios especialidades contra hemorrhoidas e os incommodos provenientes della.

Todos estes preparados são especialidades e não são panacéas que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade. Deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

N. 329

A natureza é o melhor chimico e seus aparatos para nutrir o cabello, são sorprehendentemente completos; porém suas funcções acham-se interrompidas por cem motivos.

Na sociedade civilisada poucas vezes se tem plena liberdade, as modas veem estorvar a regularidade de suas operações.

As cabeças das senhoras, por exemplo se cobrem algumas vezes com estofos quentes, outras vezes eil-as sem protecção alguma.

Frequentemente as enchem e lubricam com composições que damnam ou destroem a vitalidade do cabello.

Um tonico vegetal puro e suave que assimila á com os fluidos animaes que dão cor e vigor ás fibras, é o quanto se torna necessario e se precisa. O Tonico Oriental para o cabello preenche completamente estas necessidades, e preservará, fortalecerá e dará brilho e espessura aos cabellos, quando todas as mais preparações não produzem o effeito desejado.

Embarque

Embarcando hoje para o Rio de Janeiro, no vapor *Manáos* e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente de todas as pessôas com que entretenho relações de amisade venho pela presente offerecer os meus pequenos prestimos na côrte.

Recife, 4 de Setembro de 1888.

Wiberto Barretto Mello Rego.

— O Dr. Costa Gomes, retirando-se temporariamente para o Rio da Prata, despede-se dos seus amigos e clientes, e offerece lhes serviços alli e aqui em sua proxima volta. Recife, 4 de Setembro de 1888.

Aos Srs. agricultores

O abaixo assignado convida aos Srs. agricultores do termo de Gamelleira e comarca da Escada, a se reunirem no dia 7 do corrente, na casa da camara da villa de Gamelleira, ao meio dia, para tratarem de assumptos de verdadeiro interesse dos mesmos agricultores, visto como depois da patriotica lei de 13 de Maio mais preciso se torna que a iniciativa individual não se deixe arrefecer, esperando que tudo nos venha do governo e igualmente convido aos agricultores das outras comarcas a, por sua vez, fazerem a mesma cousa, para marcharem de commum accordo e de um modo harmonico sob o mesmo ponto de vista.

Minas Novas, 3 de Setembro de 1888.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque

Elixir de Cabeça de Negro

Não é verdade que o Elixir de Cabeça de Negro seja preparado segundo a formula do finado Dr. Santa Rosa.

A formula é e sempre foi de Hermes de Souza Pereira, e não d'aquelle Dr.; razão porque não é exacto que a Exma. Sra. D. Antonia R. de Santa Rosa tenha tal formula, da qual somente eu sou possuidor.

E' verdade que eu declarei a formula no relatorio que remetti á inspectoria geral de hygiene, na côrte, quando requeri em nome da firma Hermes de Souza Pereira & C., successores, a licença para expor á venda o referido preparado; mas tendo ido lacrado esse relatorio, que somente fôra aberto pelo inspector, para delle dar conhecimento aos membros da inspectoria geral, depois do que tornou a ser lacrado e depositado no archivo da repartição, conforme preceitúa o art. 61 do reg. da hygiene, não pode a Exma. Sra. D. Antonia ter a formula do preparado.

Acautelem-se, portanto, os consumidores com o Elixir de Cabeça de Negro annunciado pela Exma. Sra. D. Antonia Rosalina Santa Rosa pois não tem, nem pode ter, as qualidades therapeuticas e a efficacia do preparado que era fabricado na antiga pharmacia Hermes de Souza Pereira & C., successores.

Recife, 24 de Agosto de 1888.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha principal da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentoss.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Elixir de cabeça de negro

A abaixo assignada previne ao respeitavel publico, desta e das demais provincias do imperio, onde tem tido grande acceitação o—*Elixir de cabeça de negro*—, outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que dito *Elixir* é de sua propriedade, conforme foi reconhecido pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte, por titulo que já se acha registrado na Junta de Hygiene d'esta capital.

O referido medicamento só pode ser preparado e vendido por autorisação sua, e faz este aviso porque tem noticia de que o dito medicamento está sendo falsificador porquanto a verdadeira formula, que era de seu finado marido Dr. Jacintho Silvana Santa Rosa só a abaixo assignada possue, e existe na Inspectoria Geral de Hygiene.

Recife, 21 de Agosto de 1888.

Antonia Rosalina de Santa Rosa,

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Inglez pratico

Mr. Holms

de Londres, avisa a quem interessar possa que abrio um curso nocturno de ensino pratico da lingua ingleza, á rua estreita do Rosario n. 4, primeiro andar.

O Sr. Dr. Henrikson

A tysica, esta terrivel, mortificante e fatal enfermidade que ainda hoje faz o desespera da medicina, um mais de um caso gravissimo, attesta a efficacia do Peitoral de Cambará.

Alem dos factos que neste sentido mencionamos, é digna de toda a attenção a seguinte declaração que affirma as raras virtudes de tão precioso medicamento na cura daquella perigosa affecção.

« Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta villa, Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henrikson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

« Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Do *Victoriense* de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellente medicamento, em pregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu gráo.

Dr. *Serafim José Rodrigres de Araujo.* »

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 68 primeiro andar.

Telephone n. 226

Leonor Porto

Rua Largado Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Eduardo Silveira

De volta da sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

—

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22=RUA DA CRUZ=22

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES

A' rua da Aurora n. 161

Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.

Agua perfumada Camacan.

Tonico perfumado Camacan.

Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Guimarães & Amorim.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 deste mez, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos das pontes sobre o rio Bujary e da de Arataca, orçados em 572$700.

Idem do pontilhão do Anjo, sobre o rio Sibiró, orçados em 1:062$350.

Idem do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, orçados em 1:053$791.

Idem da estrada do norte entre a villa de Iguarassú e a cidade de Itambé, orçados em 1:514$920.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario,

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Setembro de 1888.

Baptista Regueira

1º secretario.

PROGRAMMA DA 6.ª REGATA

DO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

NA

BACIA DO GAZOMETRO

A's 3 horas no sabbado 8 de Setembro de 1888

PREMIOS---MEDALHAS

Archibancadas reservadas 2$000---Geraes 1$000---Poules 2$000

Embarcações	Signaes	Patrões	Remadores	Posição
1.º pareo—**Club Internacional de Regatas**—2.000 metros—Out-rigger a 4 remos				
Temerario	Azul	José Needham	F. Davis, A. Borges, A. Thom e Haynes	Mar.
Raio	Encarnado	W. Christianni	A. Schiappe, E. Muller, J. Brandão e Luiz Vieira	Terra.
2.º pareo—**Internacional**—1.000 metros—Escaleres				
Dumond d'Urville	Azul	A. Mayet	Profissionaes	Mar.
Augusto	Encarnado	José Victorino	Profissionaes	Terra.
3.º pareo—**13 de Maio**—1.000 metros—Out-rigger a 4 remos				
Aymoré	Encarnado	Clemente Silva	Arcelino Lima, Ribeiro, J. Glicerio e G. Bastos	Terra.
Pery	Azul	Caetano Ramos	A. Schiappe, E. Muller, J. Brandão e C. Moreira	Mar.
4.º pareo—**Experiencia**—1.000 metros—Escaleres a 6 remos				
Oceania	Azul	Livio	Profissionaes	Mar.
Pernambucano	Encarnado	Caetano Ramos	Profissionaes	Terra.
5.º pareo—**Prado Pernambucano**—1.000 metros				
Acaso (4 remos)	Azul	Livio	Borges, Haynes, J. Ribeiro e J. Glicerio	Mar.
Neptuno (6 remos)	Encarnado	F. do Amaral	E. Muller, J. Brandão, A. Schiappe, J. Alfarra, L. Vieira e A. Lima	Terra.
6.º pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros—Escaleres				
Norseman	Azul	I. M. Kac	Profissionaes	Mar.
America	Encarnado	Livio	Profissionaes	Terra.
7.º pareo—**8 de Setembro**—1.000 metros—Out-rigger a 4 remos				
Victoria	Azul	J. Needham	A. Haynes, A. Borges, A. Thom e F. Davis	Mar.
Esperança	Encarnado	Livio	J. Alfarra, L. Vieira, J. Ribeiro e J. Glicerio	Terra.

Francisco Medeiros,

DIRECTOR DE REGATAS.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento na praça.

No mercado de cambio foram feitas algumas transacções.

Constou a venda de um pequeno lote de algodão.

Foi fechado o fretamento de um navio para carregar assucar para os Estados Unidos.

A posição dos diversos mercados foi a seguinte:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Setembro de 1888

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 9/16 d. por 1$, particular, hontem.

Dito sobre dito 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 357 rs. o franco, do banco.

		Vender	Comprar
Offereceram 200 letras hypothecarias com juros, a entregar até o fim de Dezembro v/c.		102$000	101$000

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 26 3/8 d. sobre Londres, mas em reserva saccaram a 26 1/2 d.

Em particular constou transacções a 26 5/8

O mercado fechou firme.

No Rio, o papel bancario foi cotado a 26 7/16 e 26 1/2 sobre a caixa matriz.

As taxas officiaes para as diversas praças, exceptas aqui foram estas

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia	..	262
Hamburgo	446	419
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal	..	208
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	208
New-York	..	1$890

Algodão

Foi negociado um pequeno lote do de 1ª sorte do sertão a 6$000.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4, attingio a 23 467 kilos para o exterior.

As entradas realisadas até a data de hoje, foram de 39 saccas, sendo por:

Animaes	12 Saccas
Via-ferrea de Caruarú	16 »
Via-ferrea de Limoeiro	11 »
Somma	39 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
» 3.ª boa	2$700 a 2$800
» 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
» bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 4, subio a 11.641 kilos, sendo 309 para o exterior e 11 332 para interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje, foram de 492 saccas, sendo por:

Barcaças	432 Saccas
Animaes	38 »
Via-ferrea de Caruarú	8 »
Via-ferrea de S. Francisco	14 »
Somma	492 Saccas

Couros salgados

Cota-se a 400 réis, nominal.

Couros verdes

Sem vendas.

Fretamento

Foi fechado o do patacho hespanhol «Encarnacion», para carregar aqui com destino aos Estados-Unidos, assucar a 17/6.

Vapores despachados

Vap. nac. «Manáos», para:

Maceió: 20 fardos de xarque.

Rio de Janeiro: 15 pipas com aguardente, 205 saccos com côcos (fructos) e 4 ditos com caroços de algodão.

Carreg. diversos.

Vap. francez «Nerthe», para:

Buenos-Ayres: 200 saccos com côcos (fructs).

Carreg. J. L. Barros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 2 de Setembo

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Patacho hollandez *Afiene*, para Rio Grande do Sul.

Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.

Barca norueguense *Bilard*, carvão.

Lúgar hollandez *H. R. Lemhuis*, xarque.

Lúgar inglez *Danure*, bacalhau.

Patacho nacional *Social*, xarque.

Patacho nacional *Positivo*, xarque.

Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.

Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Patacho allemão *Adelheid*, xarque.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Exportação

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 85 saccas com 6,935 kilos de algodão.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Porto, M. Lima & C. 20 saccas com 1,545 kilos de algodão.

— No vapor francez *Nerthe*, carregaram:

Para Buenos Ayres, Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructs.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 6,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Pará, Pinto Ferreira & C. 25 pipas com 11,000 litros de aguardente; Antonio Maria da Silva 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; H. Oliveira 30 barricas com 1,521 kilos de assucar branco e 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para Manáos, S. Reis 3 pipas e 10 barris com 1,530 litros de aguardente e 15 latas com 225 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 27 volumes com 2,038 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», do norte, para:

Cramer Frey & C.	2 693$000
London & Brasilian Bank	2.503$300
Carlos Lourenço Gomes	962$420

— Pelo vap. ing. «Estrella», do sul para:

Martins Cordeiro & C.	2 500$000
London & Brasilian Bank	229$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Manáos» para:

Rio de Janeiro	8.700$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 4	95:827$640	
Idem de 5	38:211$375	
		134:039$015

Renda provincial:

Do dia 1 a 4	8:167$799	
Idem de 5	2.647.648	
		10.815 447
Somma total		144:854$462

Segunda secção da Alfandega, 5 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 4	4:119$614	
Idem de 5	2:182$501	
		6:302$115

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	2:348$650	
Idem de 5	790$574	
		3:139$224

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	9:370$845	
Idem de 5	3.548$251	
		12:919$096

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 4 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

30 1/2 bois pesando 4,427 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 1/2 de 1ª e 7 de particulares.	
560 kilos de peixe a 20 réis	11$200
96 cargas de farinha a 200 réis	19$200
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
18 taboleiros a 200 réis	3$600
12 suinos a 200 réis	2$400
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
27 compartimentos de farinha a 500 réis.	13$500
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
90 ditos de legumes a 400 réis	36$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	220$100
Rendimento dos dias 1 a 3 do corrente	648$700
Foi arrecadado liquido até hoje	868$800

Preços do dia:

Carne verde de 210 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 1$000 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Alagoas*	hoje
Sul	*Ville de Ceará*	10
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Finance*	13
Europa	*Trent*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	15
Sul	*Pará*	16
Sul	*Neva*	16
Norte	*Alliança*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Buenos Ayres*	7 ás	4 h.
Norte	*Alagoas*	7 ás	5 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 ás	4 h.
Sul	*Espirito Santo*	13 ás	5 h.
New-York	*Finance*	13 ás	4 h.
Buenos Ayres	*Trent*	14 ás	2 h.
Southampton	*Neva*	16 ás	12 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	16 ás	4 h.
Norte	*Pará*	17 ás	5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala 15 dias, vapor francez «Nerthe», de 2369 toneladas, commandante Augusto Jesgabel, equipagem 124, carga varios generos, a Augusto Labille.

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Ville de Bunenos Ayres», de 1553 toneladas, commandante Le Bourhis, equipagem, 37, carga varios generos, a Augusto Labille.

Bahia e escal.—10 1/2 dias, vapor brasileiro «Jacuhype», de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Nerthe», commandante Auguste Jesgabel, carga varios generos.

Natal—Hiate brasileiro «Bom Jesus», mestre Clementino José de Macedo, carga varios generos.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 7ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 9 de Setembro

1.º Pareo—1ª turma—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	4 annos	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Macacão	6	«	«	56 «	Amarello*	José J. do Rego Barros.
3	Bacurão	6	«	«	56 «	Ouro e chumbo	A. C. de M.
4	Cabrion	5	«	Foveiro	«	56 «	Azul e branco	M. S.
5	Desabafo	5	«	Rodado	«	56 «	«	Coudelaria Vencedora.
6	Rabellais	4	«	Cachita	«	54 «	Azul	R. G. L.
7	Boress	3	«	Alazão	«	50 «	Branco e azul	Coudelaria Desgraça.
8	Douglas	4	«	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
9	Jaguarão	5	«	Mellado	«	56 «	Encarnado e azul	Coudelaria Triumpho.

2.º Pareo.—**Club Internacional de Regatas**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lidador	5 annos	Cachito	Pernambuco	54 kilos.	Branco, encarnado e azul	Coudelaria Victoria.
2	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.
3	Macarêo	6 «	Rusilho	«	54 «	Encarnado e amarello	A. S.
4	Cariri	4 «	Russo	«	52 «	Azul, encarnado e preto	Coudelaria Nacional.
5	Monitor ex-Stuart	4 «	«	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
6	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Chumbo e ouro	A. F. C.
7	Ociôla	7 «	«	«	56 «	Lyrio e ouro	Augusto de Oliveira.

3.º Pareo.—**Compensação**.—1000 metros. Animaes de menos de meio sangue que ainda não tenham ganho este anno. Premios : 250$ ao 1º e 60$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	4 annos	Preto	Paraná	56 kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Aymoré	4 «	Castanho	S. Paulo	54 «	Ouro e branco	J. Guimarães.
3	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	56 «	Encarnado, preto e azul	J. S. C. C.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1800 metros.— Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ingazeira	8 annos	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Belem.
2	Monitor ex Stuarte	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Colibri	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	M. P.
4	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Escarlate e ouro	Candelaria Capunga.
5	Retame	4 «	Baio	«	52 «	Azul	L. P.
6	Beberibe *	9 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes estrangeiros. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	5 annos.	Castanho	França	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
2	Mastin	5 «	«	«	56 «	« «	Coudelaria Pernambucana.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Branco e ouro	Djalma Moreira da Silva.
4	Duc	4 «	«	França	57 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.

6.º Pareo —**1º de Julho**—1200 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos	Zaino	Rio de Janeiro	52 kils.	Ouro e branco	Coudelaria 13 de Maio.
2	Recife	4 «	Castanho	«	62 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré	4 «	«	S. Paulo	52 «	Ouro e chumbo	José Guimarães.

7.º Pareo.—**Consolação** (2.ª turma) -800 metros. — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nubio *	5 annos.	Preto	Pernambuco	56 kilos.	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
2	Macaréo	6 «	Rusilho	«	56 «	Encarnado e amarello	A. S.
3	Meteoro	5 «	Russo	«	56 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Victoria.
4	Petillon	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
5	Dublin	3 «	Cardão	«	52 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
6	Monarchista *	8 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Antonio da Costa.
7	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Amarello e verde	I. Ferreira.
8	Já parte *	5 «	«	«	56 «	Encarnado e grenat	José Luiz de Souza Filho.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 8 do corrente ao meio dia, hora em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4 40

Recife, 5 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Administração dos Correios de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Bezerra Cesar de Andrade.
Antonio Cesar de Andrade.
Antonio Ribeiro (Dr.)
Antonio Mesquita.
Agostinho Bernardo.
Alonso (Dr.)
Emilio Dolé.
Francisco Daniel.
Francisco de Barros Pimentel.
Ignacia Ribeiro Guimarães.
I. Qu.ffler.
José Eliseu S. de Almeida.
Justino Epaminondas A. Neves.
José Tavares L. Neves.
José Tavares Carreiro.
José Domingues dos Santos.
João Nicacio Pereira Caldas.
João Martins (italiano)
Joaquina Maria de Jesus.
Lupicinio Domingues Lins. (2)
Manoel C. Albuquerque Henriques.
Maria Antonia da Costa.
Maria Magdalena do Amor Divino.
Maria Ignacia B. Monteiro Coutinho.
Manoel Lopes Machado.
P. Gomes dos Santos.
Victorino.
Victorino Luiz S. B.
Vicente Borges de Castro.

O praticante de 1ª classe,
Claudio Xavier Faustino Ramos

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64 armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	114$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2º andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3º andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	300$000
Idem idem n. 16 loja	150$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n. 34, idem	600$000
Idem largo do Rosario n. 24, 3º andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea n. 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem idem n. 45, idem	180$000
Idem de Jorge n. 100	200$000

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Agosto proximo passado, os apparelhos abaixo declarados :

Recife

Rua do Vigario n. 15, apparelho n. 8,055, loja.

Rua do Bom Jesus n. 15, apparelho n. 8,056, loja.

Rua Marquez de Olinda n. 36, apparelho n. 8,057, loja.

Santo Antonio

Rua do Cabugá n. 3, apparelho n. 5,712, loja.

S. José

Rua da Cadeia-nova n. 27-B, apparelhos ns 5,708 e 5,709, casa terrea.

Rua Marquez do Herval n. 104, apparelho n. 5,710, casa terrea.

Idem idem n. 106, apparelho n. 5,711, casa terrea.

Boa Vista

Rua do Socego n. 47, apparelhos ns. 10,976 e 10,977, casa terrea.

Idem idem n. 1, apparelhos ns. 10,978, 10,979 e 10,980, casa terrea.

Idem idem n. 1-A, apparelho n. 10,984, casa terrea.

Rua do Capibaribe n. 2, apparelho n. 10,981, casa terrea.

Idem idem n. 4, apparelho n. 10,982, casa terrea.

Idem idem n. 6, apparelho n. 10,983, casa terrea.

Recife, 4 de Setembro de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Hippodromo do Campo Grande

Para attender a concorrencia dos visitantes que em grande numero procuram quotidianamente ver as obras do hippodromo em vias de conclusão, os trens pararão na estação de Belem em todas as viagens, a principiar do dia 8 do corrente, e até segunda ordem. Darão direito a essa viagem os bilhetes pagos até a Encruzilhada (1.ª secção).

Escriptorio do gerente, 5 de Setembro de 1888.

A. Pereira Simões.

Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortez, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que não se tendo effectuado no dia 1º do corrente o contracto de 106 páos curvos de sicopira para cavernas e 94 ditos curvos da mesma madeira para terceiros braços, é novamente chamada a concurrencia para esse genero de fornecimento preciso ao brigue que se acha em construcção neste Arsenal; devendo os proponentes apresentar suas propostas em cartas fechadas ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, na secretaria desta inspecção.

Fornecimento

106 páos curvos de sicopira para cavernas.

94 ditos para terceiros braços.

Cada um destes páos deve ter a curvatura marcada pelas formas do brigue existentes no Arsenal.

As dimensões dos páos curvos para as cavernas devem ser as seguintes : para os topos compridos 2,m1 X 0,m275 X 0,m250, para os topos curtos 1,m1 X 0,m275 X 0,m250, a altura dos pés deve variar de 0,m32 a 0,m80, e a largura, na parte inferior, deve ser de 0,m36.

As dimensões dos páos curvos para os terceiros braços devem ser as seguintes : 2,m1 X 0,m275 X 0,m250.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Setembro de 1888

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Sr. 1º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem no goso de seus direitos a comparecerem na séde social quinta-feira 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem constante da portaria sob n. 482 expedida em 31 de Agosto ultimo pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança, livre de multa, da contribuição addicional á decima devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativamente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1888, fica prorogada até o dia 15 do corrente.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 4 de Setembro de 1888.

Francisco Amyntas de C. Moura.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração do Banco de Credito Real de Pernambuco convida aos senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Setembro proximo, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á mesma administração para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequintes reformas dos estatutos e outros. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat
Antonio Fernandes Ribeiro.

— De ordem do Illm Sr. capitão do porto desta provincia o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez se faz publico o seguinte aviso aos Srs. navegantes :

Ministerio da Marinha —Repartição de pharóes —Substituição de luz.—Pharol de Aracajú, foz do Rio Cotinguiba.—Provincia de Sergipe —Brazil — (1º de 1888).

Estando adiantada a construcção do pharol de Aracajú, na foz e margem direita do rio Cotinguiba, provincia de Sergipe, será elle inaugurado no dia 7 de Setembro proximo vindouro, deixando de funccionar dessa data em diante a luz provisoria annunciada no « Aviso dos Navegantes » de 17 de Março de 1884.

O apparelho de luz é dioptrico, da 3ª ordem, grande modelo e exhibirá luz—branca fixa,—variada por—luz scintillante, de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horisonte.

O plano focal eleva-se 33m,50 (109,6 pés) ao nivel do solo, e 38m,27 (125,5 pés) ao nivel médio das marés, e a luz será visivel da distancia de 17 milhas, com tempo claro.

A torre, de fórma tronconica, é de columnas de ferro e assenta sobre esteios de rosca, systema « Mitchell », é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre, a um terço da base.

Do alto da torre far-se-hão os signaes guiando os navios na entrada e sahida da barra.

Posição geographica

Lat. — 10º — 58' — 20" S.
Long. — 6º — 6' — 20" E. Rio de Janeiro.
« — 37º — 4' — 06' O. Grw.
« — 39º — 24' — 10" O. Pariz.

Repartição de Pharóes. Rio de Janeiro em 6 de Agosto de 1888.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.

Está conforme. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.

O amanuense servindo de secretario,
Cleodon Augusto de Albuquerque Chacon

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que segunda feira 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, se reunirá a congregação que tem de dar os pontos á primeira turma dos candidatos, para a prelecção oral do concurso a que se está procedendo nesta Faculdade, e que deverá ter lugar na terça-feira 11 do mesmo mez, ao meio dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Setembro de 1888. — O official servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Eleição do conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores socios effectivos a comparecerem na séde social, no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em assembléa geral, nos termos do art 41 dos estatutos, proceder se a eleição do conselho deliberativo que tem de dirigir a mesma associação durante o anno social de 1888 a 1889.

Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 3 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,

A. dos Anjos.

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Setembro de 1888

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de acto da presidencia da provincia de 31 do mez proximo findo, faço saber a D. Maria Petrolina da Silva Falcão, que dentro do prazo de 60 dias, a contar da data de 31 do proximo mez findo, deve vir a esta repartição assignar o contracto da cadeira de Queimadas em Ouricury, e assumir o exercicio dentro do mesmo prazo.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no prazo de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram, para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		.32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Hoje! Hoje!
SETE DE SETEMBRO
Esplendoroso baile sob a direcção de
Amelia de Barros

Em homenagem ao grande dia e para expansão do enthusiasmo da rapaseada patriotica.

Damas gratis.

Começará ás 9 horas.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
«	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	« Deutsche Bank.
Antuerpia	« Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	« Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	« Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	« Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	« English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	« G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

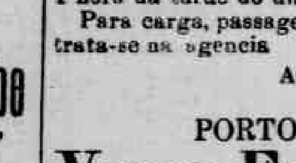
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

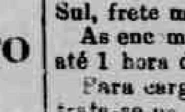
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

AGENTES

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

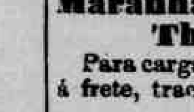
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

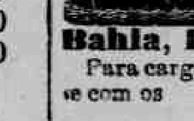


E' esperado dos portos do sul, até o dia 13 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

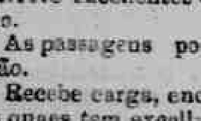
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Setembro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

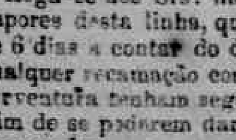
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 15 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 11 de Setembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 14 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul no dia 16 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Social*; para engajamento de carga, trata-se com Joaquim da Silva Carneiro, á praça do Corpo Santo n. 13.

LEILÕES

Agente Silveira
Leilão

De predios e terrenos á travessa de S. Miguel em Afogados
Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão duas casas terreas sob ns. 22 e 24 á travessa de S. Miguel, terreno proprio, um importante terreno no mesmo lugar todo murado, medindo de frente cerca de 100 palmos e fundo 200, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, objectos de electro-plate e uma bomba.

A SABER:

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, uma mobilia de jacarandá com tampo de marmore, 4 quadros de bambú com veados, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, uma mesa de charão, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 3 transparentes, 5 bolas, figuras de louça, duas cadeiras de balanço e cortinados para portas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet e lavatorio com pedra e espelhos, 2 cabides, 1 marquezão, uma guarnição de porcelana para lavatorio, 2 quadros, uma mesa de cama, 2 estrados para janellas.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, uma quartinheira, 4 quadros, 1 guarda comida de arame, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 apparelhos de louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 galheteiro de electro-plate.

Uma bomba grande com canos, uma mesa com prensa para copiar cartas e muitos outros moveis.

Quinta-feira 6 de Setembro

Agente Pinto

Na chacara da rua de Paysandu' n. 3

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 e 18 minutos terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 3|4

Aluga se

não só a referida casa, bem como a de junto, as quaes têm boas accommodações e janellas nos oitões.

AGENTE PESTANA
Leilão

Da excellente casa terrea de pedra e cal sita á rua Visconde de Goyanna, out'rora Cotovello n. 95.

Uma excellente olaria denominada Taquary, com todos os seus pertences e porção de materiaes situada na Estrada Velha da Torre, pertencente ao espolio de João Gomes da Costa.

Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der a excellente casa terrea acima mencionada, a qual rende 18$500 mensaes e a bem montada olaria denominada Taquary, com todos os seus pertences e porção de materiaes.

Leilão

de um cabiolet de duas rodas com lanternas e arreios para um cavallo, um carro para cavallo e um carneiro manso.

HOJE
Quinta feira 6 do corrente
A' 1 hora da tarde
Na Passagem da Magdalena á rua do Paysandú n. 3

Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros vacca tourina, cabra e 1 cavallo.

Leilão

de um lindo cavallo pequeno, manso e gordo, proprio para menino, 1 cabra, 1 vacca tourina com cria, 1 annel com brilhante e 1 alfinete para gravata, ouro de lei

Quinta feira 6 do corrente

Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros na Passagem da Magdalena, casa da rua de Paysandú n. 3.

Leilão

De presuntos, salames, toucinho, licores e vinhos tudo em perfeito estado
Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Na rua Duque de Caxias n. 87

Agente Modesto Baptista

Leilão

De bons moveis, um rico espelho oval e vidros

Constando:

De uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 rico espelho oval de crystal, 2 jarros de sipó para flores, 4 pares de jarros, finos, 2 candieiros de gaz, 1 par de lanternas, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cama franceza immitando jacarandá 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 bidet e 1 meia commoda.

Uma mesa elastica de 6 taboas de amarello, 2 apparadores de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 2 consollos, 1 espelho, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheiro, 1 cabide, 4 etagers, 2 banquinhas, 1 marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, calices, talheres, 1 mesa de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta feira 6 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado n. 52 da rua da Roda

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se tornam recommendados por serem de apurado gosto e estarem bem conservados.

Agente Silveira
Leilão

A' SABER:

Casco, mastros, mastelheiros, vergas, manobras firmes e rolantes, 1 cabrestante com 6 espeques, 1 bolinete moderno completo para suspender ancoras, 1 guincho de ferro com 2 manilhas, 2 ancoras sendo uma com 26 quintaes e outra 35 ditas, 1 ancoreta com 10 quintaes, 9 manilhas de correntes de 18 linhas de grossura com 15 quintaes por manilha, 2 manilhas de correntes com 8 quintaes por manilha, 2 bombas de metal com suas pertenças, 4 turcos de ferro para botes, 1 tanque de ferro no porão para 10 pipas e 1 bóie, todos estes objectos formam um lóte, por serem considerados presos ao navio.

Pertenças que não estão presas ao navio:

Um virador de reboque com 100 braças de 6 polegadas de grossura, 4 espias mais finas, 6 cardenaes grandes patentes de cylindros, 4 ditos menores de dito, 6 moitões, 1 apparelho de tres gornes para inçar ancoras, 2 ditas de cabos grossos, 1 dito forte (amant) com correntes e cardenal grande de ferro, 1 jogo completo de ferramenta, 1 sortimento completo de pregos, 1 sortimento de tintas em latas, 6 baldes de madeira, 5 pipas para agua, 1 tina grande para baldeação, 30 velas jogo completo de navio, 4 bussolas diversas, 1 barca patente de milhas, 2 plumos grandes de chumbo com sondalesas de algodão, 1 telegrapho completo de signaes, 1 codigo de signaes, 2 bandeiras hespanholas, 2 ditas de matricula de Barcelona e nome do navio, 5 pharóes patentes de bombordo e estebordo e brancos, 3 espingardas com bayonetas, 1 sabre, 1 busina, 1 cornêta de serração, 2 campanhias de dita, 3 relogios, 1 oculo de alcance, 1 binoculo de manilha, 12 cadeiras de palinha, 1 trem completo de cosinha, 1 prensa de copiar, 1 serviço completo para mesa e 2 espelhos.

Sobresallentes:

Uma tranqueta, 1 velacho, 2 peças de lona, diversos cabos novos de linho de diversas grossuras, 1 importante chronometro e muitos outros objectos que estarão competentemente relacionados e a vista dos compradores.

Quinta-feira, 6 do corrente
As' 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Ricardo Cosso y Rossa, capitão da barca acima mencionada, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, do casco e tudo quanto está descripto, em lotes convenientes aos compradores, de accordo com o respectivo empregado da Alfandega. Cujo leilão será effectuado á bordo da mesma barca e existindo botes no cáes da Companhia Pernambucana até ás 10 horas e 50 minutos da manhã, para os concurrentes ao leilão.

Leilão
Na Boa-Viagem

O agente Gusmão, avisa aos Srs. compradores de ferragens pertencentes a companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited, que serão os mesmos entregues na sexta-feira 7 do corrente no mesmo lugar do leilão.

Agente Brito
2º leilão

De 1 armação, balança, pesos, medidas, carteiras, e 12 cadeiras americanas existentes na casa sita a rua de Lomas Valentinas n. 17.
Sexta-feira, 7 de Setembro
A's 10 1|2 horas

Leilão

De 703 garrafas com vinho Bordeaux, 122 garrafas com vinho Scherry, 262 duzias e meia de leques de papel, 2 barricas com chaminés de 3 tamanhos, 3 duzias de candieiros ou lampeões, 33 maços de pavios ns. 1 e 0, 86 duzias de bocaes ns. 0, 1 e 2, 6 caixas com leite condensado, 46 frascos com biter Meyers, 32 garrafas com biter Magem, 10 caixas com whisky, garrafas com vinagre para refresco, 14 caixas com farinha Lactea, latas com arenques, 6 duzias de frascos com molho inglez, diversas duzias de tesouras, espelhos pequenos, graxa para sapatos, papel almaço, facas finas, colheres, diversos moveis, louças, vidros, 40 ancoretas com vinagre e 3 barris com vinagre de Lisboa.

Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
AO CORRER DO MARTELLO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De uma vacca tourina prenhe
Sexta-feira 7 de Setembro
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Attenção

Sexta-feira 7 de Setembro se venderá em leilão uma armação de amarello na casa do Pateo de Terço n. 2, livre e desembaraçada, por intervenção do agete Britto.

N. B.—garante-se a chave.

Leilão

De grande quantidade de moveis, piano, porcelanas, louças, vidros e diversas obras de ouro e prata.
Terça-feira 11 do corrente
A's 10 1|2 horas
No 3º andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 48
CONSTANDO:

Meia mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma mobilia de amarello envernisada de preto, com tampo de pedra, 1 espelho dourado, 1 piano, uma cadeira para piano, 8 quadros a oleographia, 2 ditos a oleo, 4 candieiros para kerosene, 1 candieiro de suspensão, 6 jarros, 4 lanternas, uma secretária de mogno com tampo de pedra, 1 santuario, duas camas francezas, 4 marquezões, 3 commodas de amarello, uma commoda de jacarandá, 2 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, 4 aparadores, duas mesas elasticas, sendo uma de 4 taboas e outra de 3 ditas, 1 guarda comida de arame, 12 cadeiras de junco, duas ditas de balanço, 6 cadeiras de amarello, uma mesa para jogo, 1 berço de vime, 1 armario envernisado, 4 lavatorios de amarello, 2 ditos de ferro, uma escrivaninha com segredo, uma caixa com importantes ferramentas, uma carteira, 1 relogio de parede, 3 lanças e pertenças para cortinados, 1 silhão, uma espriguiçadeira, 1 cabide de columna, 8 cabides de parede, uma quartinheira de columna, 1 porta-toalhas, bancos com gavetas, mesas de cosinha, babus de couro, de madeira e folha, bacias grandes e pequenas, taxos, alguidares, 1 sofá, mesas e etagers de madeiras toscas, 1 cosmorama com vistas, tapetes para sofá e portas, alcatifas para forro, 2 manequins, 1 machina de Singer, uma machina para fazer pregas, uma dita para frizar, 3 camas de lona, 1 toillet de junco com espelho, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, louças para almoço e jantar, garrafas para vinho, compoteiras, galheteiros, fructeiras, copos, calices, jarros e bacias de louça, tinteiros, balanças, fôrmas para bolos, 1 paliteiro de prata, 1 relogio de ouro com cadeia, jarras com torneiras, trem de cosinha e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-os os quaes estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão autorisado por duas familias que retiram-se para fóra, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes foram transportados para o sobrado acima referido e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De 103 volumes com drogas e medicamentos pertencentes a massa fallida de Hermes de Souza Pereira & Successores.
Terça feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Nos armazens da Alfandega, principiando pelo armazem n. 7

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa acima, levará á leilão os ditos volumes sendo despachados por conta dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno chalet para homem solteiro que queira morar fóra da cidade em lugar muito ameno, por ser muito fresco e com banho frio. No mesmo sitio fornece-se a comida e o café, no caso de querer: a tratar no Caminho Novo n 128. No mesmo sitio precisa-se de uma mulher de idade, séria, de bons costumes, que entenda de cosinha.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2· andar e sotéa á rua de S. Jorge n .139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2· andar á rua 1· de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n, 9.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 104, taverna.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectad o globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

4:000$000

Dá-se 4:000$ sob hypotheca em predio nesta cidade; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consiguação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

N. 15,600

O Sr. Dionizio R. do Passo tem uma carta com o numero acima no restaurant Elda; queira procural-a por estar muito demorada.

Desappareceram

na manhã de hontem, 4 de Setembro, uma vacca preta, mestiça, prenhe, e um touro de meia raça, lavrado de preto e branco, julgando se que seguiram para os lados da estrada nova. Pede-se a quem apprehender estes animaes, que os traga á engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna; no largo do Mercado numero 1.

Attenção

Quem precisar de uma criada para fóra da provincia, dirija-se á rua de Hortas n. 5, que achará com quem tratar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho: a tratar na rua Nova numero 13.

Precisa-se

de 1:000$000 sobre hypotheca em uma casa e sitio no Arraial; para informações, á rua de Marcilio *Dias* n. 112, (antiga Direita).

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 49.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 18, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 48, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, 1.· andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacerat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Capitão Lima n. 32.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83 ainda se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para duas pessoas; a tratar na rua de S. Jorge numero 92.

Ama

Na rua do Bom Jesus n. 41, precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de rapaz solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 2.

AMAS

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de outra para andar com crianças e mais serviços: a tratar na rua Barão da Victoria n. 46 loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja solteira; a tratar na rua do Brum n. 62, padaria.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda numero 20.

Ao commercio

Domingos Marques dos Santos tem justo comprar ao Sr. Manoel Jacintho Gomes o seu estabelecimento de molhados á rua da Fundição n. 4; quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no praso de tres dias, a contar desta data. Recife, 5 de Setembro de 1888.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
chamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua, e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Lustre

Vende-se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e Quinta do Mosteiro; á elles.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2· andar.

Precisa-se

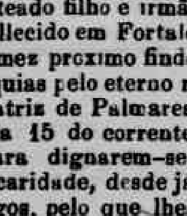
com urgencia de uma mocinha de 12 a 16 annos de idade, que seja carinhosa e de bons costumes, para brincar e entreter uma criança de 2 annos, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento; a tratar na rua Velha n. 36.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

Attenção

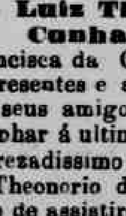
Manoel Venceslão das Mercês, de hoje em diante, passa a assignar-se, Manoel Venceslão de Oliveira.

Recife, 25 de Agosto de 1888.



Dr. João Hircano Alves Maciel

Thomaz Alves Maciel, D. Felisminda Alves Maciel, José Antonio Alves Maciel, Antonio Augusto Alves Maciel, Thomaz Alves Maciel Filho, ainda profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu pranteado filho e irmão, João Hircano Alves Maciel, fallecido em Fortaleza, capital do Ceará, em 17 do mez proximo findo, mandam celebrar solemnes exequias pelo eterno repouso de sua alma, na igreja matriz de Palmares, pelas 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, 30º de seu fallecimento; e para dignarem-se assistir a este acto de religião e caridade, desde já convidam seus parentes e amigos, pelo que lhes serão eternamente gratos.



Francisco Luiz Theonorio da Cunha

D. Antonia Francisca da Cunha e Mello, seus filhos e genros, presentes e ausentes, agradecem cordialmente aos seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezadissimo esposo, pai e sogro, Francisco Luiz Theonorio da Cunha; rogando-lhes novo obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do povoado de Preguiças, estação de Agua Preta, ás 9 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo de seu passamento.

José Antonio de Souza Pinto

Francisco de Souza Pinto, sua esposa e filho, convidam a seus amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, que por alma de seu prezado pai, sogro e avô, mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Agradecem a finesa da presença a esse acto.

Antonio José Rodrigues de Souza

Maria Joanna Fiuza de Souza, manda resar missas por alma de seu sempre lembrado esposo, Antonio José Rodrigues de Sousa, no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, 2º anniversario de seu fallecimento.

O Dr. Affonso de Albuquerque Mello convida as pessôas de sua amisade e de sua familia a assistirem á missa que no dia 7 do corrente, trigesimo do fallecimento de sua mulher, Adelaide Linch do Amaral e Albuquerque, se ha de resar por sua alma na matriz da Boa-Vista ás 8 horas do dia.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel

Rua Velha n. 36

O professor abaixo assignado, tendo de installar brevemente em seu collegio sito á rua Velha n. 36, uma bibliotheca infantil, pede aos livreiros desta cidade e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a respectiva bibliotheca com livros e folhetos, visto ser mais uma fonte de instrucção e de engrandecimento para a nossa cara provincia.

Julio Soares de Azevedo.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Attenção

Aluga-se o predio n. 14 da rua do Livramento, proprio para estabelecimento por ter uma armação de luxo (que se vende barato) com um primeiro andar para morada, tem bom quintal e dependencias para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37 para tratar.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

Feliciano
Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar. das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Incontestavelmente

O laborioso artista, Sr. Miguel Antonio dos Santos, estabelecido em Pelotas, com marcenaria á rua General Osorio, remetteu-nos o seguinte importantissimo attestado, que vem provar que o xarope Peitoral de Cambará é incontestavelmente um remedio sem igual para as molestias do peito:

« Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha par accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral Homœopathico de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tudo que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.—*Miguel Antonia dos Santos.* »

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para entregar cartas e receber contas, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 36.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por un empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algumas GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commun entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chrónicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇOES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Ph^as.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente **dosadas**.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Ph^ce, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnieres, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

HOTEL DO UNIVERSO

EM

TIMBAÚBA

Sobrado proximo á estação

DA

ESTRADA DE FERRO DO LIMOEIRO

Este vasto e bem preparado hotel offerece aos senhores passageiros, quer da capital, quer do centro, as melhores accommodações, a par do mais escrupuloso tratamento.

Incumbe se do despacho, expedição e recebimento de cargas e bagagens.

Todo o serviço está sob a direcção da respectiva proprietaria,

Viuva EMILIA DE LEMOS

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tisse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessoas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.
Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs., o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.º DE MARÇO
CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34---RUA LARGA DO ROSARIO---34

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

*Este **Medicamento**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS—Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria—PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DAIS

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULO DO

Dr. Julio de Calasans

MEDICO E PHARMACEUTICO

DA

CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injeção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

NAS

Principaes drogarias e pharmacias

ATTENÇAO

Ensina-se geographia e astronomia; a tratar com o padre Augusto A. Soares de Kusewetter, no convento do Carmo, 1º andar n. 6.

NO MAIS **ASMA**

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, a tratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se duas casas grandes, sendo uma de esquina, propria para negocio, para o que tem se prestado desde 1854 até hoje, e outra para morada de grande familia; a tratar na cidade da Escada na mesma loja n. 33, ou em Afogados, pateo da Paz, casa n. 15.

Bom emprego de capital

Vende-se um hotelsinho bem afreguezado em um dos melhores pontos desta cidade e os motivos da venda se dirá ao comprador: informa se no largo da Santa Cruz n 2, taverna.

Mobilia de junco

com encosto de palhinha, uma cama de jacarandá e um par de aparadores, vende-se: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, armazem de molhados.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Seleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nas melhores [illegible] de molhados.

Peça **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

» De prata, Paris, 1878

» De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Vende-se

a gingiorra da rua de S. Francisco n. 9. Na mesma tem um rapaz com pratica de molhado.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para cascos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Bramante de linho e algodão.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerines pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialistá e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Visconde de Itaparica n. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!

Plicées!! Plicées!! Plicees!!!

Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambrais, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com fio de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambrais tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis pratcados a 300 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo flórea.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Aigrettes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49 A; aproveitem que é pechincha.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisas e bordados 1$000 e 1$500.

Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.

Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.

Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.

Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.

Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.

Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.

Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 e 30$000.

Setim flôr do bosque a 180 o covado.

Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.

Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.

Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.

Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.

Sergelim todas as côres e finos a 240 o covado.

Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.

Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500.

Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.

Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.

Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.

Dito lã linho com 2 metros de largura a 1$800.

Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.

Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.

Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.

Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.

Lã de quadros escossezas a 280 e 300.

Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.

Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.

Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.

Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.

Toalhas para banho grandes a 800, 1$ e 1$500.

Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.

Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.

Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.

Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.

Ditos ditos ditos com um metro de largura a 460.

Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.

Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.

Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.

Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.

Mantilhas Brazileiras.

Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras a 500 o covado.

Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.

Cachemira com lista e liza da mesma côr.

Ditas ditas com quadros.

Ricos fichus de seda e lã.

Mallas para viagem.

Luvas de seda arrendadas meio braço.

Ricos cortes de cachemira para vestido.

Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.

Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.

Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.

Capas e visitas pretas de rendas e casemira com vidrilhos a 30$000.

Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.

Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.

Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.

Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.

Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.

Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.

Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.

Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.

Extractos finos inglezes a 2$000.

Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.

Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.

Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.

Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.

Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.

Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.

Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.

Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.

Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.

Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.

Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.

Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.

Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.

Baleias superiores a 280 a duzia.

Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.

Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.

Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 202)

LVI

Afastou de novo o leito, collocou a lamparina no chão, pegou na faca de ponta afiada que se achava com um talher ao lado dos elementos da sua refeição, e, ajoelhando-se junto da bocca de esgoto, poz-se a atacar o melhor que podia o cimento resequido.

A lamina, muito fraca, mordia a grande custo o cimento, mas Fabio estava dominado pela coragem e pela paciencia do desespero e do amor filial.

∴

Jacques Lagarde havia partido para Pariz.

« Um cofrezinho, dizia elle comsigo, durante o trajecto, um cofrezinho guardado no quarto do joven conde, no palacete de Chatelux. E' alli que está a medalha. Quero possuil-a e hei de possuil-a, ainda que para isso tivesse que deitar fogo ao palacete.

A scena, ou pelo menos o fim da scena que acabava de passar-se entre Fabio e o doutor tinha singularmente irritado este ultimo.

Havia-se até atraiçoado no momento em que esperava ouvir sahir dos labios do seu prisioneiro as palavras inscriptas sobre a preciosa medalha.

O seu orgulho revoltava-se ao pensar que não tinha sabido impedir que aquella criança inexperiente o adivinhasse.

Por isso, ao chegar á rua de Miromesnil, á hora do jantar, estava de pessimo humor.

— Então? perguntou-lhe Angela. Correm as cousas á medida dos seus desejos?

— Não.

— Porque?

— Porque ha de ser preciso fazer uma visita domiciliaria ao palacete de Chatelux.

— Uma visita domiciliaria? repetio Angela. Será muito perigoso.

— Sem duvida! perigoso, mas indispensavel?

— Tem ao menos um meio?

— Tenho um, mas que não me satisfaz inteiramente Pascal, quando regressar, achará, espero, outro menos violento.

Jacques pensava no incendio, lembrado em um momento de furor.

— Conversaremos a tal respeito quando elle voltar, accrescentou elle.

Martha acabava de descer.

Puzeram-se á mesa.

O pseudo Thompson, absolutamente sombrio, habitualmente, tinha mandado vir vinhos capitosos e esvasiava a cada instante o seu copo.

Dir-se-hia que queria ficar ébrio e procurar na embriaguez ou o esquecimento de um pensamento sombrio, ou uma audacia de que, a seu pezar, não se sentia capaz de praticar.

Angela observava-o, porém, Martha toda entregue ás alegrias de ter visto na vespera, durante alguns minutos, Paulo Fromental, absorvia-se nos seus pensamentos.

Demoraram-se muito tempo á mesa, e foi sómente ás nove horas que Jacques levantou-se da cadeira.

As duas mulheres imitaram-n'o.

— Martha... disse Jacques, cuja respiração parecia opprimida.

— Sr. doutor?

— Desejava conversar comsigo.

A voz de Thompson estava alterada, a sua palavra era breve e tinha um accento singular.

Foi impossivel a Martha não perceber isso e uma inquietação subita apoderou-se della.

— Tem que conversar commigo, Sr. doutor? balbuciou ella.

— Sim.

— Sou toda ouvidos.

— Aqui não.

— Por que?

— O que tenho a dizer-lhe é sério e será talvez longo. Não estariamos á vontade nesta sala e correriamos o risco de ser interrompidos a cada instante.

— Nesse caso, passemos para a sala de visitas.

— Tambem não me convém.

— Para onde quer então que vamos?

— Permitta-me que a acompanhe ao seu quarto.

— Estou ás suas ordens, respondeu não sem hesitação a moça commovida, tremula e admirando-se deste pedido, que poderia parecer com effeito singular áquella hora já adiantada.

Martha pegou em uma luz e subio para o seu quarto.

Jacques Lagarde ahi entrou alguns minutos depois della.

— Vamos lá, Sr. doutor, disse a moça esforçando se por assumir um ar desembaraçado, apezar do desassocego que sentia, qual é o assumpto da longa conversação que vamos ter?

— Vou lhe dizer, replicou o pseudo Thompson. Sente-se aqui, perto de mim, na minha frente, e conversemos.

Os olhos de Jacques estavam com um brilho singular; a expressão delles não era a mesma do costume. O sangue que subia-lhe violentamente á cabeça dava a seu rosto habitualmente pallido uma côr vermelha, quasi escarlate.

Conforme elle acabava de pedir, Martha sentou-se em frente delle.

— Conversemos, pois... disse ella, com calma apparente.

— Minha querida filha, começou o socio de Pascal, não póde ter esquecido uma conversação que tivemos aqui mesmo, e durante a qual dei-lhe a conhecer o estado do meu coração.

A orphã comprehendeu logo porque o doutor havia querido fallar-lhe a sós e o que tencionava dizer lhe.

Estremeceu da cabeça aos pés.

— Meu Deus! exclamou ella com voz que a emoção e a angustia tornavam tremula, vai ainda fallar-me dos seus sentimentos? Será possivel que tenha esquecido tão depressa a sua promessa?

— Nada esqueço, disse Jacques rapidamente. Lembro-me de tudo.

— Não me dá a prova disto neste momento. Tinha me promettido do modo mais formal, mais positivo, que deixaria passar todo o tempo do meu luto antes de exigir de mim uma resposta á sua declaração, e antes de tornar a fallar-me sobre os projectos que formou.

— Tinha promettido callar-me, é verdade, tinha promettido abafar os impetos do meu coração. Estava de boa fé, queria cumprir a minha promessa, mas vejo que é impossivel.

— Impossivel! Por que?

— A paixão é mais forte do que a minha vontade, domina-me, impelle-me para frente, já não sou senhor de mim proprio.

— Lhe disse o que pensava a tal respeito. O senhor engana-se, estou certa, toma uma visão pela realidade.

— Não, Martha, não me engano. Amo-a profunda, immensamente, ou antes, adoro-a e não posso esperar mais tempo a resposta implorada. Tenho febre, delirio. Só a senhora póde apaziguar este delirio, acalmar esta febre, que vai crescendo cada vez mais e que devora-me. Um instante pensei que seria feliz, que teria orgulho de a ver rodeada de homenagens. Enganava-me. Tenho ciumes daquelles que a contemplam e daquelles que a senhora contempla. Não posso deixal-a por mais tempo em contacto com os admiradores, que tão imprudentemente attrahi em volta da senhora. A situação tal qual está despedaça-me: prolongando-a, matar-me-hia, Martha; é preciso que antes de um mez seja minha mulher.

Ao ouvir estas palavras ameaçadoras, a moça sentio-se tomada de vertigem.

A principio não soube o que responder, tão grande era a perturbação do seu espirito.

Jacques proseguio:

— E' preciso e ha de ser. Antes de um mez usará o meu nome.

Martha recobrou instantaneamente o seu sangue frio.

Ergueu a cabeça, que havia alguns segundos pendia para o peito, e disse com voz que, a principio apenas distincta, tornou-se em breve firme e vibrante:

— Não posso ouvil-o por mais tempo, Sr. doutor. Tem razão, cem vezes razão: a situação tal qual está, odiosa e falsa, não póde prolongar-se. Eu havia solicitado e obtido do senhor um prazo para lhe responder. Falta á sua palavra, rompe o pacto. Vou responder-lhe, portanto, immediatamente. Recolhendo-me orphã, pobre e afflicta, praticou um acto generoso, pelo qual o meu coração, affirmo-lhe, guardará eterna gratidão. Hoje, porém, devo e quero subtrahir-me ás consequencias que decorriam para mim deste acto generoso. Devo voltar a ser a orphã pobre e abandonada que era. E' muito tarde para que saia esta noite de sua casa; sahirei amanhã.

— Sahir de minha casa! repetio Jacques, estremecendo. Abandonar-me? Por que?

— Porque pretendo conservar a independencia da minha alma, do meu coração, dos meus pensamentos: porque nunca hei de ser escrava de quem quer que seja, e o senhor parece querer exercer sobre mim direitos que repillo. Soffrel-os seria pagar caro de mais o seu beneficio. Sou livre, quero continuar livre.

— Livre para ir ter com o seu amante, não é verdade? exclamou o pseudo Thompson, tomado de colera e que não era mais senhor de si.

Martha estremeceu.

O seu orgulho de mulher, a sua honra de virgem revoltaram-se contra a injuria.

— O senhor insulta-me! disse ella, e sabe bem que mente, insultando-me. Sabe bem que entrei pura em sua casa e pura hei de sahir.

Jacques Lagarde não ouvia.

Arrebatado por um furor crescente, proseguio:

— Vamos! deite fóra a mascara e diga a verdade. Toma-me por um nescio? Imagina que sou cego? Pensa que não comprehendi o seu desprezo por mim e não adivinhei o seu amor por outro homem?

« Não! não! não! não me deixo enganar nem pelas suas palavras fallazes, nem pelos seus sorrisos hypocritas, nem pela sua ingenuidade mentirosa. Recusa ser minha esposa, porque tem no coração uma paixão, que quer occultar-me, a mim, a quem deve tudo, pois que arranquei a á miseria, a miseria que leva á vergonha e da vergonha ao crime.

« Essa paixão nasceu na sombra do Pequeno Castello, cresceu em Pariz debaixo do meu tecto.

« Seu amante veio hontem, e a sua amorosa entrevista realisou-se na minha presença.

« Ah! são ambos habeis comediantes! Fingiram a indifferença diante de mim e julgavam que não se atraiçoavam, mas eu via claro.

« Conheço o meu rival, conhecia-o desde o sarão em que a senhora trahio-se sem saber ao vel-o apparecer. Tinha-me bastado seguir a direcção dos seus olhares para ler-lhe no coração, e agora póde continuar a mentir, que não me enganará mais.

Martha não procurou interromper o doutor.

Tremula de colera tambem, ouvia prompta para responder-lhe quando elle tivesse deixado transbordar até ao fim a sua raiva com palavras insultuosas.

— Pois bem! sim, menti! replicou ella com voz mordente. Afivelei uma mascara no rosto, fiz o que fazem todas as mulheres, occultando os seus pensamentos ao homem que não tem o direito de conhecel-os.

— Com que então, gritou Jacques, não nega mais?

— Não nego mais.

— E' então verdade? Ama?

— Amo com todas as forças da minha alma e do meu coração, e aquelle a quem amo é digno de mim. Se occultei-lhe o meu amor foi porque era bem evidente para mim que o senhor se tornaria o inimigo daquelle que provocara esse amor, e eu não o queria expôr á sua colera. O senhor o teria provocado, matado talvez. Tremia por elle, e o medo inspirou-me a idéa de pedir-lhe o prazo de um anno para lhe responder. Era um anno de segurança.

« Agora levanto a mascara.

« Sim, amo Paulo Fromental e hei de amal-o sempre.

« Sim, foi no Pequeno Castello que, pela primeira vez, o vi, e logo no primeiro minuto, logo no primeiro olhar, o meu coração pertenceu lhe.

« Sim, estremeci de alegria, e essa alegria deve com effeito ter-se pintado no meu rosto, quando, no sarão de segunda-feira, Paulo, cuja presença eu não esperava, appareceu-me de repente, e foi nesse sarão que á confissão do seu amor respondi com a confissão do meu.

« Ha pouco fallei-lhe da eterna gratidão que sentia pelo senhor.

« Mentis, ou antes, enganava-me, porque a sua generosidade por mim não passava de um calculo habil, vejo-o bem agora, e expillo do meu coração uma gratidão que o senhor não merece.

« Retomo a minha miseria com a minha liberdade.

« Sahirei de sua casa amanhã, não para ir a vergonha que leva ao crime (são as suas expressões), mas para ir a Paulo, que me espera, pois disse-lhe: *Tenha paciencia! Approxima se a hora em que serei livre*, e dir-lhe hei: *Chegou a hora, estou livre.*

— E se eu não quizesse? disse com voz sibilante Jacques, enlouquecido por um transporte de raiva e de amor.

« Se eu não quizesse que a senhora sahisse daqui? Se não quizesse que o amasse? Se não quizesse que lhe pertencesse?

— Oppor-se á minha vontade, o senhor? Com que direito? replicou Martha.

— Com os direitos que tem um tutor sobre a sua pupilla.

— O senhor não é meu tutor.

— Recolhi-a. Vive debaixo do meu tecto, deve obedecer-me.

— Nego-o; e aliás, fosse eu escrava, a escrava despedaça a sua cadeia.

— Tornei-a tão forte que não se partirá.

— Aposto em como o senhor não é capaz de impedir que eu saia desta casa.

— Hei de impedir entretanto.

— Com que meios?

— Empregarei a força, se preciso for.

— E eu chamarei a justiça em meu auxilio, e, se ella recusar defender-me, eu mesma me defenderei.

(Continuar-se ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42